



Relatório Mensal de Atividades

Processo n. 0022381-10.2025.8.16.0194

24ª Vara Cível e Empresarial Regional de Curitiba/PR

GRUPO ABG

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	16
5. Quadro de colaboradores	17
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	18
7. Checklist	75

1. Considerações preliminares

O presente Relatório Mensal de Atividade (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do Grupo ABG.

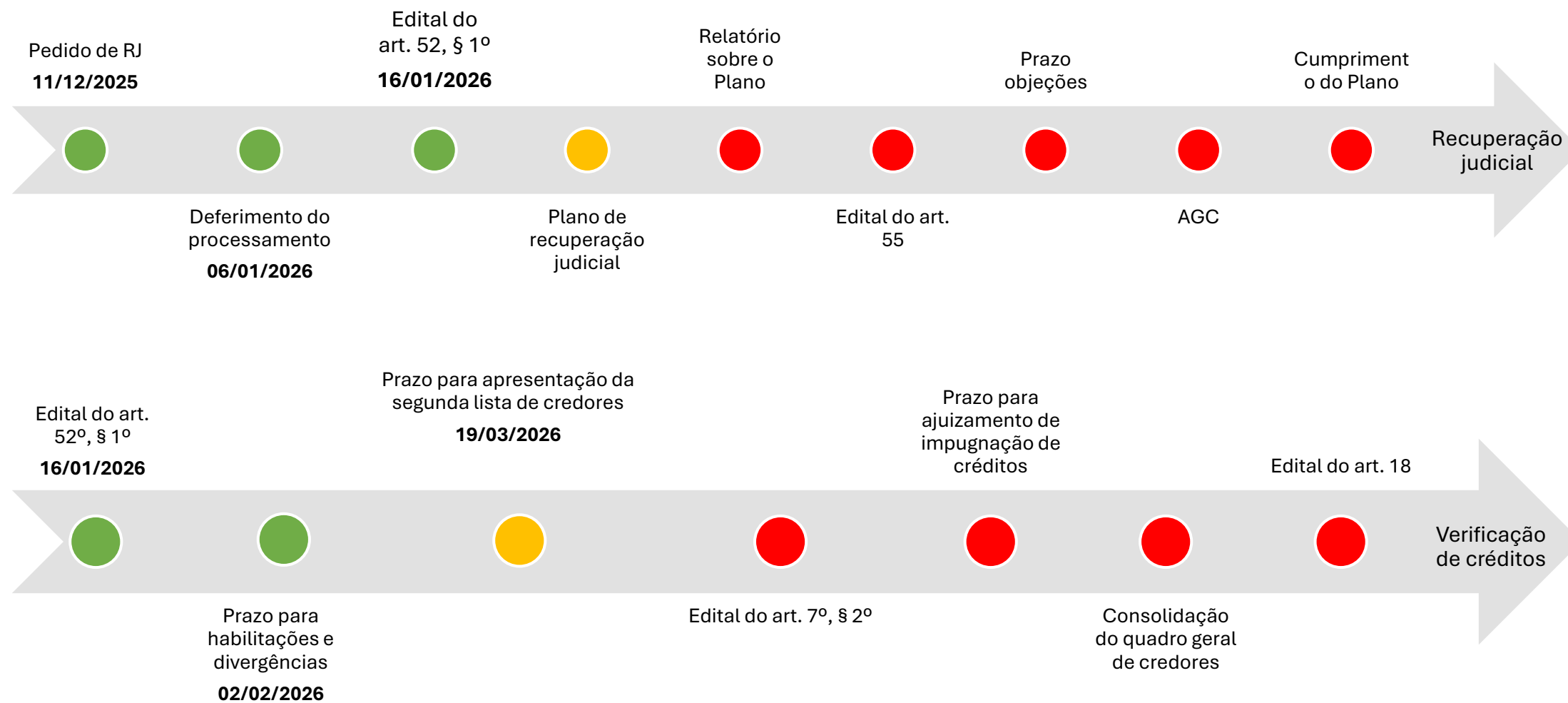
A apresentação deste Relatório é uma das atribuições da Administração Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem, como objetivo, garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados, informações relevantes a respeito das atividades dos Recuperandos, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste Relatório foram fornecidas pelas Recuperandas diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de outubro e novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de fevereiro de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste Relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO RODAS S.A.



CNPJ
14.591.542/0001-90



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277 Curitiba Ponta-Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 1,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de material elétrico, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO RODAS S.A.
Capital social
R\$ 44.068.077,82



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG PARTICIPAÇÕES LTDA



CNPJ
14.591.453/0001-44



Início das Atividades
26/10/2011



Endereço
Rod DR-277, nº 6300, Km 108 Brcão 1 Sala 2, Rondinha, Campo
Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social
Holdings de instituições não-financeiras.

ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL
R\$ 11.461.432,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO STEEL S.A.



CNPJ
36.615.460/0001-71



Início das Atividades
10/03/2020



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Galpão 2, Pq Res. Rondon, Salto/SP,
CEP: 13.323-900



Objeto Social

Produção de artefatos estampados de metal, fundição de ferro e aço, fabricação de estruturas metálicas, serviços de usinagem, tornearia e solda, serviços de tratamento e revestimento em metais, montagem de estruturas metálicas, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, comércio varejista de ferragens e ferramentas, holdings de instituições não-financeiras, serviços de engenharia, atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente.

NEO STEEL S.A.
Capital social
R\$ 4.050.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
PRESIDENTE

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO PWT LTDA



CNPJ
31.600.044/0001-86



Início das Atividades
25/09/2018



Endereço
Rua Marechal Rondon, nº 1768, Pq. Res. Rondon, Salto/SP, CEP:
13.323-900



Objeto Social

Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias, fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de máquinas e equipamentos para uso industrial específico não especificados anteriormente, peças e acessórios, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, manutenção e reparação de outras máquinas e equipamentos para usos industriais não especificados anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, serviços de engenharia, testes e análises técnicas, pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais.

NEO PWT LTDA
Capital Social
R\$ 236.768.575,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
NEO POLIMEROS LTDA



CNPJ
02.679.320/0001-45



Início das Atividades
16/03/1998



Endereço
Rua Dante Maróstica, nº 581, Distrito Industrial II, Araras/SP,
CEP: 13.602-050



Objeto Social

Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais, fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, holdings de instituições não-financeiras, outras sociedades de participação, exceto holdings, testes e análises técnicas.

NEO POLIMEROS LTDA
Capital social
R\$ 57.353.500,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA



CNPJ

31.045.502/0001-62



Início das Atividades

27/07/2018



Endereço

Avenida Emilio Chechinato, nº 4700, São Roque da
Chave, Itupeva/SP, CEP: 13.295-000



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, outras sociedades de participação, exceto holdings, serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores.

OWB INDUSTRIA DE AUTO PECAS LTDA
Capital social
R\$ 10.000,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA



CNPJ

68.124.858/0001-00



Início das Atividades

17/06/1992



Endereço

Av Prestes Maia, nº 791, JD das Nações, Diadema/SP,

CEP: 09.930-270



Objeto Social

Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, produção de artefatos estampados de metal, fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente.

NEO RESIL COMERCIAL INDUSTRIAL
LTDA

Capital social
R\$ 22.207.222,00



ABG PARTICIPAÇÕES LTDA
SÓCIO
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social
ABG CORPORATE LTDA



CNPJ
39.577.248/0001-55



Início das Atividades
27/10/2020

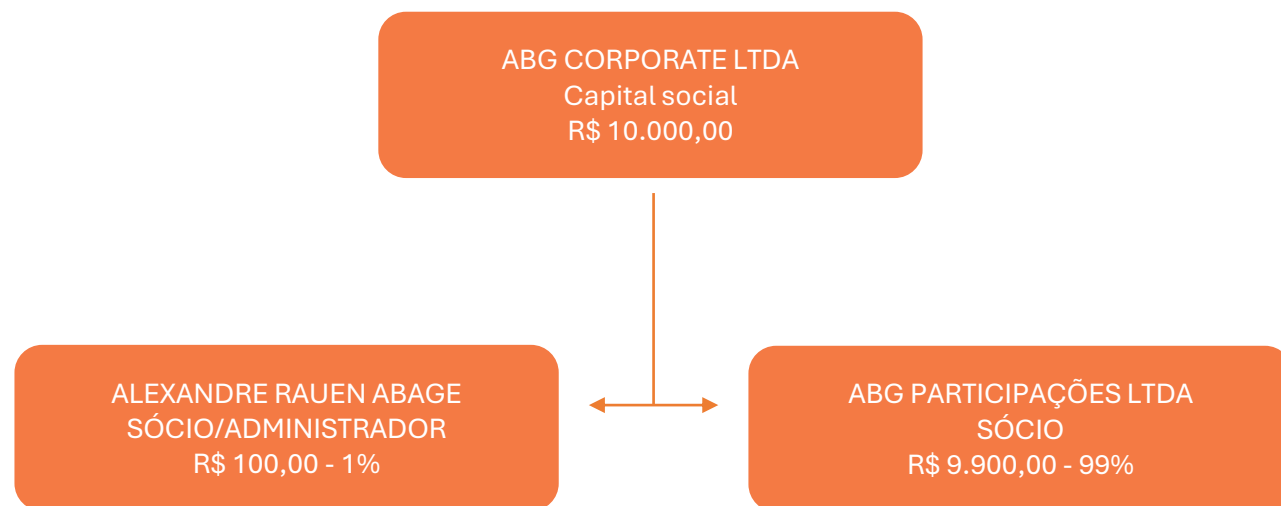


Endereço
Av. Fernando Piccinini, nº 300, Andar 02, Distrito
Industrial Benedito Storani, Vinhedo/SP, CEP: 13.288-009



Objeto Social

Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.



CNPJ

34.865.975/0001-02



Início das Atividades

13/09/2019



Endereço

ROD BR-277 Km 108, nº 6300, Rondinha, Campo Largo/PR,
CEP: 83.608-000



Objeto Social

Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios.

JOGI ADMINISTRACAO DE BENS LTDA.

Capital social
R\$ 500.000,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR

100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

USIPAR USINAGEM PARANAENSE LTDA



CNPJ

04.241.545/0001-40



Início das Atividades

29/12/2000



Endereço

Rod BR-277 Curitiba Ponta Grossa, nº 6300, Km 108 Brcão 1 sala 3,
Rondinha, Campo Largo/PR, CEP: 83.608-000



Objeto Social

Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores, serviços de usinagem, tornearia e solda, fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente, comércio atacadista de outras máquinas e equipamentos não especificados anteriormente; partes e peças, comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

USIPAR USINAGEM PARANAENSE
LTDA
Capital social
R\$ 676.791,00



ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA



CNPJ

13.122.170/0001-90



Início das Atividades

29/12/2010



Endereço

Rua Eduardo Sprada, nº 300, Casa 08, Campo Comprido,
Curitiba/PR, CEP: 81.220-000



Objeto Social

Holdings de instituições não-financeiras.

GIJO HOLDING PARTICIPACOES LTDA
Capital social
R\$ 3.201.000,00

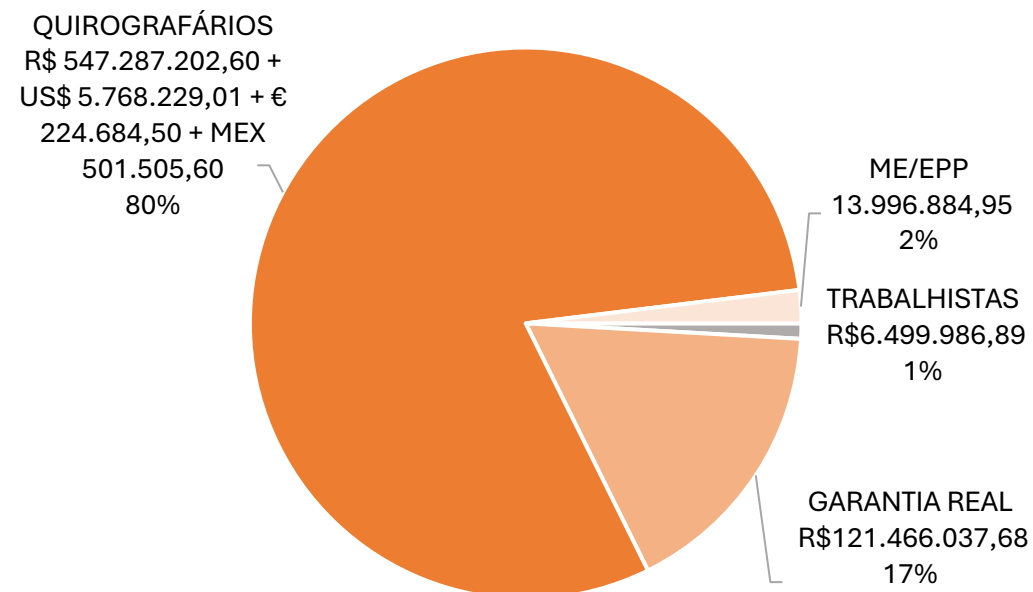


ALEXANDRE RAUEN ABAGE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

- O passivo concursal da Recuperanda soma R\$ 689.250.112,12 + US\$ 5.768.229,01 + € 224.684,50 + MEX 501.505,60, distribuídos entre 229 credores da Classe I, 3 credores da Classe II, 350 credores da Classe III e 246 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



- Os 10 maiores credores representam 69,7% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	RECIMAX METAIS LTDA	92.043.397,49
QUIROGRAFÁRIOS	ALBRAS ALUMINIO BRASILEIRO	88.765.354,37
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S.A	80.697.170,62
GARANTIA REAL	RECIMAX METAIS LTDA	58.251.918,46
GARANTIA REAL	BANCO DO BRASIL S.A	57.682.542,52
QUIROGRAFÁRIOS	MAKENA FUNDO DE INVESTIMENTO	29.062.697,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	28.903.061,20
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	27.683.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	TOSCANA PARTICIPAÇÕES E FOMENTO LTDA	21.436.195,12
QUIROGRAFÁRIOS	ALUZINCO IND. E COM. DE METAIS LTDA	19.932.047,84

5. Quadro de Colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelas Requerentes, o Grupo conta com 1831 colaboradores na última competência demonstrando, representando um salário base de R\$ 7,2 milhões, com maior concentração nas empresas Neo Rodas, Neo Steel e Neo Polímeros.

EMPRESA	OUT/25		NOV/25	
	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)	EMPREGADOS	SALÁRIO BASE (R\$)
NEO RODAS	502	2.120.529,83	499	2.148.340,63
ABG PARTICIPAÇÕES	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
NEO STEEL	410	1.790.272,07	442	1.961.819,99
NEO PWT	78	399.573,92	78	399.573,92
NEO POLÍMEROS	514	1.577.865,62	512	1.589.868,34
OWB	153	457.169,49	151	452.932,29
NEO RESIL	109	406.229,88	105	400.528,29
ABG CORPORATE	44	248.887,28	44	248.887,28
JOGI ADM	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
USIPAR	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
GIJO HOLDING	Sem funcionários	-	Sem funcionários	-
TOTAL	1.810	7.000.528,09	1.831	7.201.950,74

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	530.673.000	656.641.073	716.469.991
DISPONIBILIDADES	(59.580.000)	4.718.175	5.649.829
CLIENTES	146.478.000	151.306.681	170.524.463
ESTOQUES	75.119.000	107.561.109	121.326.981
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	74.062.000	57.066.063	71.010.175
IMPOSTOS A RECUPERAR	101.703.000	117.661.564	131.843.761
PARTES RELACIONADAS - A RECEBER	178.225.000	187.382.271	196.761.752
DESPESAS ANTECIPADAS	-	631.408	610.390
OUTROS CRÉDITOS	14.664.000	30.313.803	18.742.640
ATIVO NAO-CIRCULANTE	203.137.000	211.633.818	232.434.479
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	25.959.000	25.875.760	25.456.869
INVESTIMENTOS	36.932.000	36.932.034	36.822.745
IMOBILIZADO	111.799.000	120.391.443	141.731.207
INTANGÍVEL	125.000	113.766	102.843
ATIVO DE DIREITO DE USO	28.321.000	28.320.815	28.320.815
TOTAL DO ATIVO	733.809.000	868.274.890	948.904.470

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 185,8 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. As “Disponibilidades”, que anteriormente apresentavam saldo negativo de R\$ 59,6 milhões, registraram aumento de R\$ 65,2 milhões no período em análise, encerrando a última competência com o valor de R\$ 5,6 milhões. O grupo “Clientes” apresentou acréscimo de

R\$ 24 milhões, indicando que os recebimentos foram inferiores ao volume de vendas realizadas a prazo no ciclo. No agrupamento “Estoques”, verificou-se crescimento de R\$ 46,2 milhões; contudo, a Empresa não encaminhou os relatórios de posição de estoques referentes às competências analisadas, o que impossibilitou a validação dos saldos contábeis registrados. Os “Impostos a Recuperar” demonstraram aumento de R\$ 30,1 milhões, concentrado, majoritariamente, nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, que, em conjunto, totalizaram crescimento de R\$ 29 milhões no bimestre. Por fim, a conta “Partes Relacionadas – a Receber” registrou incremento de R\$ 18,5 milhões, decorrente de operações *intercompany* realizadas no âmbito do Grupo ABG.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 29,3 milhões no período analisado, concentrado principalmente no grupo “Imobilizado”, que registrou acréscimo de R\$ 29,9 milhões.

Conforme balancete contábil de novembro de 2025, verificou-se lançamento a crédito no montante de R\$ 462 mil na conta “Veículos”, indicando baixa no período. Entretanto, tal movimentação não foi identificada no razão contábil correspondente disponibilizado pela Recuperanda, indicando terem ocorrido retificações retroativas.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	669.183.000	813.805.916	898.513.193
FORNECEDORES	250.427.000	333.345.894	407.179.627
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR	123.833.000	134.060.965	133.044.965
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	167.561.000	210.863.748	224.174.233
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	29.639.000	9.796.464	8.098.471
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRABALHISTAS	23.386.000	23.386.599	27.269.473
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	50.132.000	70.588.947	86.329.086
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.512.000	7.475.818	2.915.053
PROVISÕES DIVERSAS	14.859.000	15.134.642	16.566.639
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	5.542.000	5.542.035	5.542.035
OUTROS PASSIVOS	(3.708.000)	3.610.804	(12.606.388)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	173.590.000	184.808.271	192.945.335
PARTES RELACIONADAS - A PAGAR LP	-	1.197.019	1.197.019
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	140.255.000	151.196.891	147.295.853
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS - LP	8.821.000	7.900.526	19.938.628
PASSIVO DE ARRENDAMENTO - LP	24.514.000	24.513.836	24.513.836
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(108.961.000)	(130.339.296)	(142.554.059)
CAPITAL SOCIAL	44.068.000	44.068.078	44.068.078
RESERVA LEGAL	764.000	764.000	764.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(39.952.000)	(39.952.115)	(39.952.115)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(113.841.000)	(135.219.259)	(147.434.022)
TOTAL DO PASSIVO	733.809.000	868.274.890	948.904.470

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 229,3

milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no montante de R\$ 156,8 milhões, no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 56,6 milhões, e nas “Obrigações Tributárias”, que registraram acréscimo de R\$ 36,2 milhões, concentrado, sobretudo, nas rubricas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, as quais aumentaram, em conjunto R\$ 32,9 milhões no bimestre. Tais elevações foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 21,5 milhões no agrupamento “Adiantamento de Clientes”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 19,4 milhões no período analisado, concentrado, principalmente, nos grupos “Empréstimos e Financiamentos - LP”, com aumento de R\$ 7 milhões, e “Parcelamentos de Impostos - LP”, no valor de R\$ 11,1 milhões, evidenciando expansão do endividamento de longo prazo.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de -R\$ 109 milhões para -R\$ 142 milhões, refletindo, sobretudo, o prejuízo apurado nas competências, no montante de R\$ 33,6 milhões. Tal comportamento evidencia deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	770.470.000	103.242.314	86.857.781
(-) DEDUÇÕES	(139.423.000)	(18.829.023)	(16.425.929)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	631.047.000	84.413.291	70.431.851
CUSTOS OPERACIONAIS	(582.635.000)	(126.865.927)	(69.877.143)
RESULTADO BRUTO	48.412.000	(42.452.636)	554.709
MARGEM BRUTA	7,7%	-50,3%	0,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(55.719.000)	26.372.496	(4.714.404)
DESPESAS COMERCIAIS	(1.146.000)	(167.650)	(111.646)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(28.984.000)	(1.776.023)	(4.353.017)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	(25.589.000)	28.316.168	(249.741)
RESULTADO OPERACIONAL	(7.307.000)	(16.080.141)	(4.159.695)
MARGEM OPERACIONAL	-1,2%	-19,0%	-5,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(106.534.000)	(5.298.118)	(8.055.067)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.522.000	5.520.660	146.376
DESPESAS FINANCEIRAS	(106.407.000)	(10.818.779)	(8.201.443)
VARIAÇÃO CAMBIAL	(1.649.000)	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(113.841.000)	(21.378.259)	(12.214.762)
RESULTADO LÍQUIDO	(113.841.000)	(21.378.259)	(12.214.762)
MARGEM LÍQUIDA	-18,0%	-25,3%	-17,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional bruta de R\$ 190,1 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 35,3 milhões, gerando uma receita líquida operacional de R\$ 154,8 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 196,7 milhões, superando a receita líquida e conduzindo a resultado bruto negativo de R\$ 41,9 milhões, com margem bruta de -27,1%, evidenciando que os custos de produção e prestação de serviços excederam o faturamento no período.

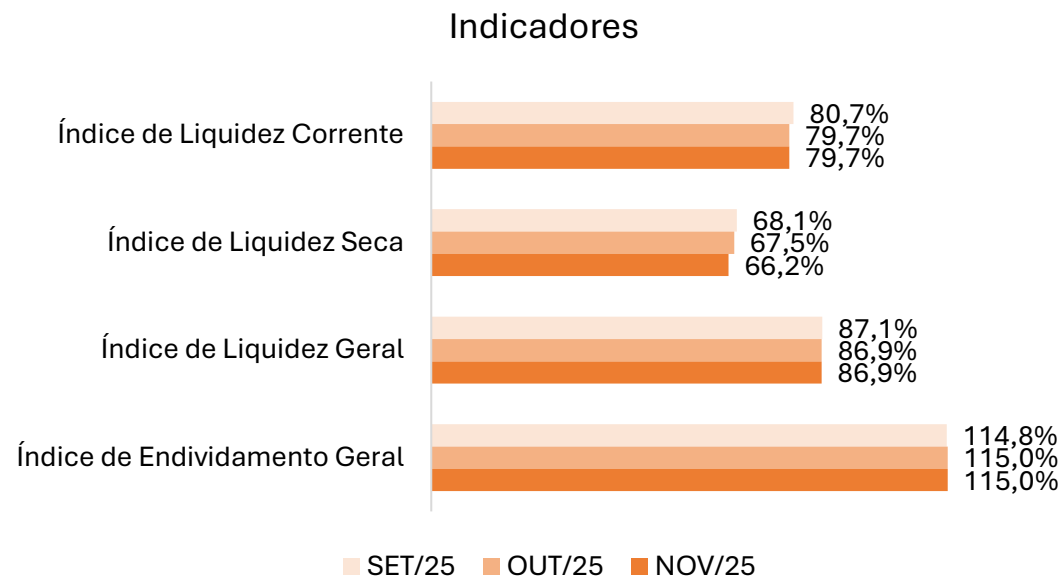
As despesas operacionais apresentaram saldo líquido positivo de R\$ 21,7 milhões no bimestre, influenciadas, sobretudo, pelo reconhecimento de R\$ 28,1 milhões em outras receitas e despesas operacionais, parcialmente compensados por R\$ 6,1 milhões em despesas administrativas.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 13,4 milhões, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Juros sobre Operação de Desconto” e “Juros Pagos a Fornecedores”.

Em decorrência desse desempenho, o prejuízo acumulado do exercício atingiu R\$ 147,4 milhões até a data-base analisada, sendo que, nas competências em exame, foi registrado resultado negativo de R\$ 33,6 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 80,7% para 79,7%. O patamar permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo dependência de recursos adicionais para sustentar suas operações.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. O indicador é obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma análise mais conservadora da liquidez imediata.

No período analisado, o índice apresentou retração, passando de 68,1% para 66,2%. O resultado permanece substancialmente inferior a 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume reduzido de ativos líquidos para honrar suas obrigações de curto prazo, situação que se agrava quando desconsiderada a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Rodas

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 87,1% para 86,9%, registrando leve retração no período. O patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que sinaliza fragilidade estrutural no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 114,8% para 115%, indicando manutenção do grau de endividamento. O resultado evidencia que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Companhia financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros, o que reforça a condição de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	77.234.000	11.622.355	10.585.652
DISPONIBILIDADES	1.541.000	2.608.048	1.543.657
CLIENTES	22.000.000	-	-
ESTOQUES	(14.000)	-	-
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	(20.426.000)	902.383	693.359
PARTES RELACIONADAS	66.021.000	-	-
DESPESAS ANTECIPADAS	-	38.857	275.569
OUTROS CRÉDITOS	8.112.000	8.073.067	8.073.067
ATIVO NAO-CIRCULANTE	246.810.000	309.862.236	310.321.806
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.243.000	20.510.219	20.510.219
INVESTIMENTOS	206.071.000	253.855.763	254.315.333
IMOBILIZADO	21.445.000	21.444.861	21.444.861
ATIVO DE DIREITO DE USO	14.051.000	14.051.394	14.051.394
TOTAL DO ATIVO	324.044.000	321.484.591	320.907.458

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Companhia apresentou redução de R\$ 66,6 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado.

O grupo “Clientes” registrou diminuição de R\$ 22 milhões, enquanto “Partes Relacionadas” apresentou redução de R\$ 66 milhões, ambas decorrentes da baixa integral dos saldos anteriormente registrados. Em sentido oposto, os “Adiantamentos a Fornecedores”, que antes apresentavam saldo negativo de R\$ 20,4 milhões, demonstraram acréscimo de R\$ 21,1 milhões

no período, indicando aumento das antecipações realizadas no ciclo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 63,5 milhões no período analisado. A variação decorreu, principalmente, do acréscimo de R\$ 15,3 milhões no grupo “Realizável a Longo Prazo”, relacionado a operações de mútuo e dividendos a receber, bem como do aumento de R\$ 48,2 milhões no grupo “Investimentos”, referente a participações permanentes em outras sociedades.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	18.460.000	42.241.423	42.412.363
FORNECEDORES	(802.000)	20.681.434	197.490
PARTES RELACIONADAS	16.000	6.979.787	7.029.787
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.277.000	5.380.217	8.515.686
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	(12.250.000)	(12.250.000)	19.057.415
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	-	(3.577)	3.186
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.000	-	-
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.104.000	-	-
OUTROS PASSIVOS	27.109.000	21.453.563	7.608.799
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	230.612.000	238.273.798	236.898.561
PARTES RELACIONADAS	71.111.000	71.110.713	70.007.423
PROVISÕES DIVERSAS	99.169.000	104.531.327	104.531.327
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	12.585.000	12.312.469	12.040.523
OUTROS PASSIVOS	47.746.000	50.319.288	50.319.288
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.973.000	40.969.370	41.596.533
CAPITAL SOCIAL	29.443.000	29.442.939	29.442.939
RESERVA LEGAL	-	(7.935.152)	(7.935.152)
RESULTADOS ACUMULADOS	25.708.000	21.838.864	22.644.941
RESULTADO DO EXERCÍCIO	19.822.000	(2.377.281)	(2.556.195)
TOTAL DO PASSIVO	324.044.000	321.484.591	320.907.458

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 24 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 5,2 milhões,

em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 7 milhões, e em “Adiantamento de Clientes”, no montante de R\$ 31,3 milhões. Tais elevações foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 19,5 milhões no agrupamento “Outros Passivos”, exclusivamente na rubrica “Contas a Pagar Diversos”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 6,3 milhões no período analisado, concentrado, principalmente, no aumento de R\$ 5,4 milhões no grupo “Provisões Diversas” e no acréscimo de R\$ 2,6 milhões em “Outros Passivos”, exclusivamente oriundo da rubrica “IRPJ e CSLL – Diferidos”. Essa variação foi parcialmente compensada pela redução de R\$ 1,1 milhão em “Partes Relacionadas”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo no período analisado, embora tenha apresentado redução relevante, passando de R\$ 75 milhões para R\$ 41,6 milhões. Tal comportamento reflete, principalmente, o prejuízo apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 22,4 milhões, além do registro do montante negativo de R\$ 7,9 milhões em “Reserva Legal”, evidenciando deterioração da base patrimonial no ciclo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO	-	-	-
<i>MARGEM BRUTA</i>	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	21.384.000	(21.947.734)	(12.913)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.066.000)	(13.983)	(17.289)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	22.450.000	(21.933.751)	4.376
RESULTADO OPERACIONAL	21.384.000	(21.947.734)	(12.913)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.562.000)	(251.547)	(166.000)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	82.313	11.222
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.577.000)	(333.860)	(177.223)
VARIAÇÃO CAMBIAL	15.000	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	19.822.000	(22.199.281)	(178.914)
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	19.822.000	(22.199.281)	(178.914)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Empresa não registrou receita operacional bruta nem custos operacionais no ciclo analisado.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 22 milhões no bimestre, influenciadas, sobretudo, pelo reconhecimento de R\$ 22,5 milhões na rubrica outras receitas e despesas operacionais, referentes à “Perda na

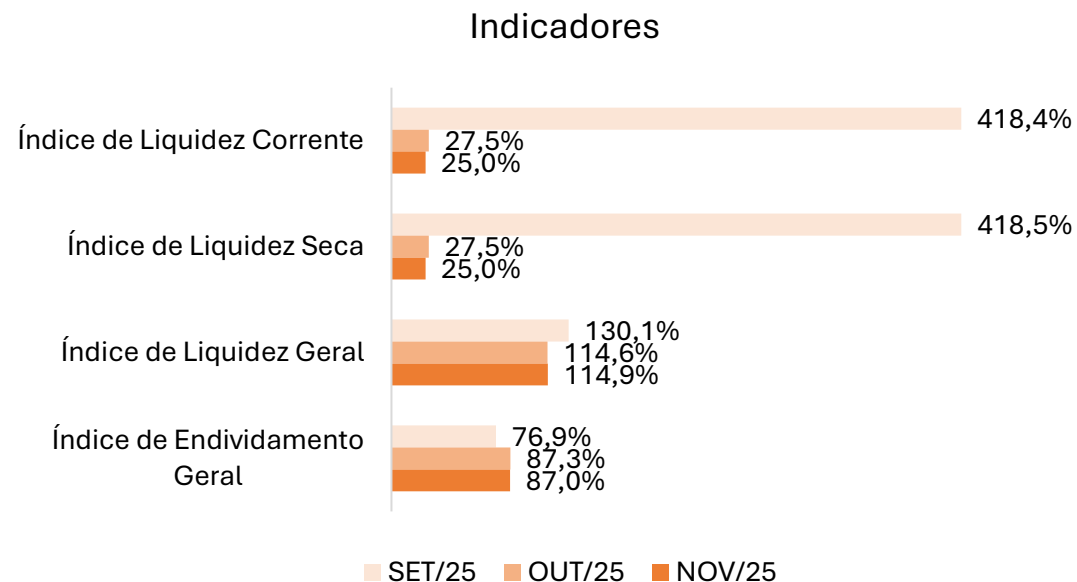
Venda de Imobilizado”, evidenciando impacto relevante ocasionado por evento não recorrente.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 417,5 mil, impactado principalmente pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos” e “Encargos sobre Leasing”.

Em razão desse desempenho, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 22,4 milhões nas competências em exame. No acumulado do exercício de 2025, até a data-base analisada, o resultado permaneceu negativo em R\$ 2,6 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa em honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução extremamente significativa, passando de 418,4% para 25%, em razão, principalmente, das expressivas baixas de ativos registradas nas competências examinadas. O índice encerrou o ciclo em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda passou a não dispor de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, revelando deterioração abrupta da liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No período analisado, o indicador também apresentou retração acentuada, passando de 418,5% para 25%. O resultado finalizou o período em nível significativamente inferior a 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume insuficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, evidenciando forte comprometimento da estrutura de liquidez no curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Participações

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 130,1% para 114,9%, registrando retração no período. Embora permaneça superior a 100%, indicando que a Empresa ainda dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, a redução observada sinaliza deterioração da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 76,9% para 87%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar do crescimento, o resultado indica que o Passivo Total ainda não supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo, mas ainda assim revela que a Companhia financia parte relevante de seus ativos por meio de capitais de terceiros, com redução da folga patrimonial anteriormente observada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	127.228.000	137.176.635	151.877.308
DISPONIBILIDADES	(1.068.000)	(1.067.796)	(960.519)
CLIENTES	(1.746.000)	(1.748.848)	(1.748.848)
ESTOQUES	44.301.000	47.219.430	46.736.466
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	19.186.000	22.581.210	30.304.824
IMPOSTOS A RECUPERAR	23.187.000	26.555.667	28.726.444
PARTES RELACIONADAS	34.652.000	40.655.475	44.431.201
DESPESAS ANTECIPADAS	-	66.874	66.874
OUTROS CRÉDITOS	8.716.000	2.914.624	4.320.865
ATIVO NAO-CIRCULANTE	55.033.000	51.080.889	51.226.777
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.783.000	4.769.905	4.769.905
INVESTIMENTOS	300.000	-	-
IMOBILIZADO	38.929.000	39.294.678	39.445.376
INTANGÍVEL	135.000	130.048	125.238
ATIVO DE DIREITO DE USO	6.886.000	6.886.258	6.886.258
TOTAL DO ATIVO	182.261.000	188.257.525	203.104.085

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 24,6 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. Percebeu-se acréscimo nos “Estoques”, no montante de R\$ 2,4 milhões; entretanto, os relatórios de posição de estoques referentes às competências analisadas não foram encaminhados pela Recuperanda, impossibilitando a validação dos saldos contabilizados.

Observou-se, ainda, aumento de R\$ 11,1 milhões em “Adiantamentos a Fornecedores” e de R\$ 5,5 milhões em “Impostos a Recuperar”, concentrado majoritariamente nas rubricas “ICMS a Recuperar”, “COFINS a Recuperar” e “PIS a Recuperar”, que, em conjunto, totalizaram crescimento de R\$ 5,2 milhões no bimestre. A conta “Partes Relacionadas” também apresentou acréscimo de R\$ 9,8 milhões, decorrente de operações *intercompany* realizadas no âmbito do Grupo ABG. Tais variações foram parcialmente compensadas pela redução de R\$ 4,4 milhões na rubrica “Outros Créditos”.

Ressalta-se que os grupos “Disponibilidades” e “Clientes” mantiveram saldos credores ao longo das competências analisadas, situação que diverge da natureza contábil típica de contas do Ativo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 3,8 milhões no período analisado, concentrada principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, com decréscimo de R\$ 4 milhões. O grupo “Investimentos” registrou redução de R\$ 300 mil, encerrando o bimestre com saldo zerado. Em sentido oposto, o grupo “Imobilizado” apresentou aumento de R\$ 516,4 mil no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	249.117.000	253.411.480	269.295.959
FORNECEDORES	60.521.000	65.771.829	66.381.166
PARTES RELACIONADAS	102.707.000	99.892.190	101.803.961
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.859.000	22.956.314	31.809.803
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	23.711.000	17.948.758	20.431.276
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	18.268.000	19.806.738	20.523.588
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	18.383.000	23.860.062	26.254.578
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	7.401.000	7.323.183	7.332.726
PROVISÕES DIVERSAS	3.814.000	4.699.042	6.168.986
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	6.600.000	6.599.924	6.599.924
OUTROS PASSIVOS	(15.147.000)	(15.446.559)	(18.010.048)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	57.719.000	56.330.567	56.330.567
FORNECEDORES	3.471.000	3.470.828	3.470.828
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.671.000	14.355.656	14.355.656
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	36.740.000	36.665.923	36.665.923
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	1.838.000	1.838.159	1.838.159
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(124.575.000)	(121.484.523)	(122.522.441)
CAPITAL SOCIAL	4.000.000	4.000.000	4.000.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(103.179.000)	(103.179.387)	(103.179.387)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(25.396.000)	(22.305.136)	(23.343.054)
TOTAL DO PASSIVO	182.261.000	188.257.525	203.104.085

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 20,2 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 5,9 milhões, em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 9 milhões, em “Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no montante de R\$ 2,3 milhões, em “Obrigações Tributárias”, com aumento de R\$ 7,9 milhões — concentrado majoritariamente nas rubricas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, que, em conjunto, somaram crescimento de R\$ 5,5 milhões no bimestre — e em “Provisões Diversas”, no montante de R\$ 2,4 milhões.

Tais elevações foram parcialmente compensadas pelas reduções registradas em “Adiantamento de Clientes”, no total de R\$ 3,3 milhões, e em “Outros Passivos”, no montante de R\$ 2,9 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou decréscimo de R\$ 1,4 milhão no período analisado, concentrado, principalmente, na redução de R\$ 1,3 milhão no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, exclusivamente na rubrica “Leasing – LP”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de -R\$ 124,6 milhões para -R\$ 122,5 milhões. A redução do saldo deficitário decorreu, sobretudo, do lucro de R\$ 2,1 milhões apurado nas competências em exame. Não obstante, no acumulado do exercício de 2025 até a data-base analisada, a Companhia registrou prejuízo acumulado de R\$ 23,3 milhões.

Tal cenário evidencia fragilidade na estrutura patrimonial e a permanência da condição de passivo a descoberto, demandando acompanhamento contínuo da geração de resultados e da recomposição do capital próprio.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	216.485.000	25.980.494	23.025.082
(-) DEDUÇÕES	(31.220.000)	(3.256.581)	(2.904.079)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	185.265.000	22.723.913	20.121.003
CUSTOS OPERACIONAIS	(147.498.000)	(16.901.218)	(14.260.026)
RESULTADO BRUTO	37.767.000	5.822.694	5.860.978
MARGEM BRUTA	20,4%	25,6%	29,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(39.437.000)	(703.213)	(5.813.736)
DESPESAS COMERCIAIS	(3.120.000)	(379.288)	(329.965)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(26.306.000)	(2.330.999)	(6.345.144)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERAC.	(10.011.000)	2.007.073	861.373
RESULTADO OPERACIONAL	(1.670.000)	5.119.481	47.241
MARGEM OPERACIONAL	-0,9%	22,5%	0,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(23.726.000)	(2.028.617)	(1.085.160)
RECEITAS FINANCEIRAS	323.000	(4.665.412)	21.764
DESPESAS FINANCEIRAS	(23.951.000)	2.636.795	(1.106.923)
VARIAÇÃO CAMBIAL	(98.000)	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(25.396.000)	3.090.864	(1.037.918)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(25.396.000)	3.090.864	(1.037.918)
MARGEM LÍQUIDA	-13,7%	13,6%	-5,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda registrou receita operacional bruta de R\$ 49 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 6,2 milhões, resultando em receita líquida operacional de R\$ 42,8 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 31,2 milhões, o que resultou em lucro bruto de R\$ 11,7 milhões no período, com margem bruta de 27,3%.

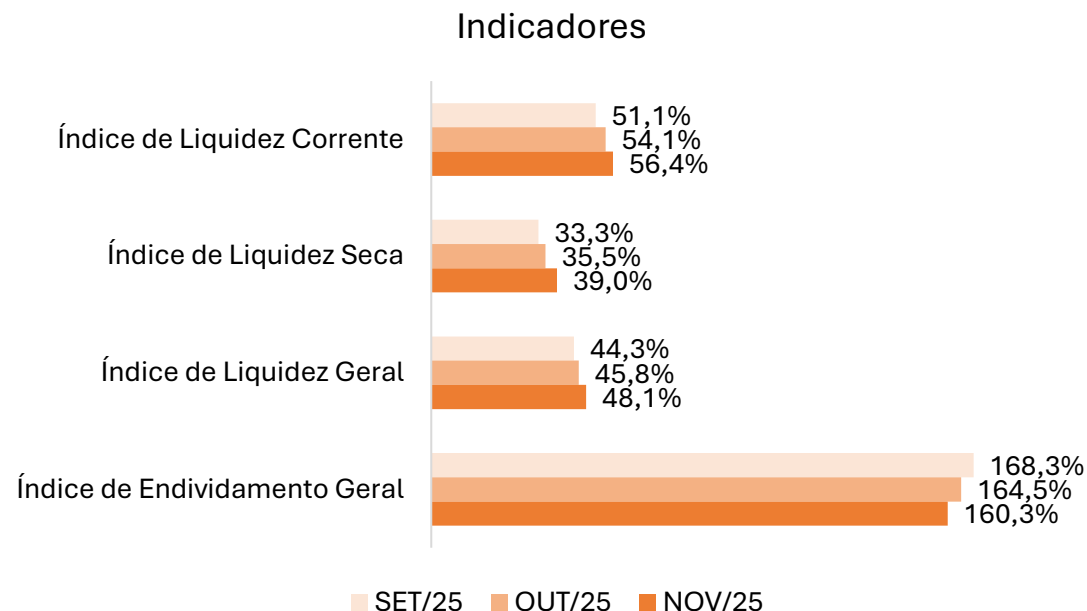
As despesas operacionais somaram R\$ 6,5 milhões no bimestre, influenciadas, sobretudo, pelas despesas administrativas, no montante de R\$ 8,7 milhões, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de R\$ 2,9 milhões positivos em outras receitas e despesas operacionais, referentes, majoritariamente, aos ajustes para regularizações em operações *intercompany* e na rubrica “Outras Contas a Pagar”, conforme verificado no razão contábil.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,1 milhões, impactado principalmente pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Juros sobre Operação de Desconto”, “Juros Pagos a Fornecedores” e “Despesas Bancárias”.

Em decorrência dessas movimentações, foi apurado lucro líquido de R\$ 2,1 milhões nas competências em exame, reduzindo o prejuízo acumulado do exercício de 2025 para R\$ 23,3 milhões até a data-base analisada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento, passando de 51,1% para 56,4%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No período analisado, o indicador também apresentou aumento, passando de 33,3% para 39%. Ainda assim, o resultado encerrou o ciclo em nível significativamente inferior a 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume insuficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, evidenciando fragilidade estrutural na liquidez de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Steel

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 44,3% para 48,1%, registrando pequena elevação no período. O patamar permanece substancialmente inferior a 100%, indicando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 168,3% para 160,3%, indicando leve redução do grau de endividamento. Ainda assim, o resultado permanece significativamente superior a 100%, evidenciando que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo e revelando que a Companhia financia integralmente — e ainda excede — seus ativos por meio de capitais de terceiros, mantendo a condição de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	182.311.000	190.163.372	191.656.167
DISPONIBILIDADES	89.000	137.093	89.327
CLIENTES	6.473.000	5.506.437	5.342.042
ESTOQUES	8.669.000	9.137.587	8.697.210
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	33.108.000	35.879.161	38.738.407
IMPOSTOS A RECUPERAR	15.904.000	15.730.221	17.388.369
PARTES RELACIONADAS	102.551.000	123.220.319	119.582.319
DESPESAS ANTECIPADAS	-	42.199	42.199
OUTROS CRÉDITOS	15.517.000	510.354	1.776.295
ATIVO NAO-CIRCULANTE	31.709.000	34.577.414	34.588.406
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.254.000	20.684.777	20.488.158
IMOBILIZADO	13.286.000	13.728.115	13.939.508
INTANGÍVEL	168.000	164.523	160.740
TOTAL DO ATIVO	214.020.000	224.740.786	226.244.573

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 9,3 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. As principais variações positivas no período foram observadas em “Adiantamentos a Fornecedores”, no valor de R\$ 5,3 milhões, em “Impostos a Recuperar”, no total de R\$ 1,5 milhão, e em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 17 milhões. Este último aumento decorreu, principalmente, da reclassificação da rubrica “Antecipação de Dividendos”, anteriormente registrada no grupo “Outros Créditos”, no valor de R\$ 15 milhões, para melhor adequação contábil.

Tais acréscimos foram parcialmente compensados pelas reduções em “Clientes”, no total de R\$ 1,1 milhão, e em “Outros Créditos”, no montante de R\$ 13,7 milhões, essencialmente em razão da mencionada reclassificação da “Antecipação de Dividendos”.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 2,9 milhões no período analisado, concentrado principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, com crescimento de R\$ 2,2 milhões, e no grupo “Imobilizado”, que registrou acréscimo de R\$ 653,5 mil no bimestre.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	101.472.000	112.174.928	115.929.659
FORNECEDORES	32.679.000	39.084.440	40.287.191
PARTES RELACIONADAS	9.460.000	8.064.776	8.471.729
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27.035.000	28.534.282	27.242.437
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	145.000	146.975	331.368
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRABALHISTAS	3.950.000	3.792.355	3.964.624
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	24.569.000	27.787.757	30.538.803
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	854.000	840.149	794.319
PROVISÕES DIVERSAS	2.881.000	2.739.284	3.095.578
OUTROS PASSIVOS	(101.000)	1.184.910	1.203.610
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	9.041.000	8.700.966	8.361.368
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.000.000	4.666.672	4.333.339
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.041.000	4.034.294	4.028.029
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	103.508.000	103.864.892	101.953.546
CAPITAL SOCIAL	236.769.000	236.768.575	236.768.575
RESULTADOS ACUMULADOS	(126.720.000)	(126.720.259)	(126.720.259)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(6.540.000)	(6.183.425)	(8.094.770)
TOTAL DO PASSIVO	214.020.000	224.740.786	226.244.573

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 14,5 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 7,6 milhões, em “Obrigações Tributárias”, no montante de R\$ 6 milhões — concentrado majoritariamente

nas contas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, que, em conjunto, somaram incremento de R\$ 5,4 milhões no bimestre — e em “Outros Passivos”, no total de R\$ 1,3 milhão.

Tais acréscimos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 988,3 mil no agrupamento “Partes Relacionadas”, referente a operações *intercompany* entre empresas do Grupo ABG.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou decréscimo de R\$ 679,6 mil no período analisado, concentrado, principalmente, na redução de R\$ 666,7 mil no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, exclusivamente na rubrica “Leasing – LP”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo no período analisado, embora tenha apresentado redução, passando de R\$ 103,5 milhões para R\$ 102 milhões. Tal comportamento reflete, principalmente, o prejuízo apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 1,6 milhão, evidenciando redução da base patrimonial no ciclo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	99.739.000	11.322.568	11.063.520
(-) DEDUÇÕES	(24.057.000)	(2.772.695)	(2.631.802)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	75.682.000	8.549.873	8.431.718
CUSTOS OPERACIONAIS	(63.369.000)	(7.209.189)	(8.192.696)
RESULTADO BRUTO	12.313.000	1.340.684	239.023
MARGEM BRUTA	16,3%	15,7%	2,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(5.403.000)	(354.252)	(1.486.247)
DESPESAS COMERCIAIS	(40.000)	(5.551)	-
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(6.308.000)	(377.087)	(1.055.896)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	945.000	28.386	(430.350)
RESULTADO OPERACIONAL	6.910.000	986.432	(1.247.224)
MARGEM OPERACIONAL	9,1%	11,5%	-14,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.463.000)	(631.220)	(664.122)
RECEITAS FINANCEIRAS	173.000	446.593	29.512
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.590.000)	(1.077.813)	(693.634)
VARIAÇÃO CAMBIAL	(46.000)	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(5.553.000)	355.211	(1.911.346)
IRPJ E CSLL	(986.000)	364	-
RESULTADO LÍQUIDO	(6.539.000)	355.575	(1.911.346)
MARGEM LÍQUIDA	-8,6%	4,2%	-22,7%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 22,4 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 5,4 milhões, resultando em receita líquida operacional de R\$ 17 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 15,4 milhões, gerando resultado bruto de R\$ 1,6 milhão, com margem bruta de 9,3% no período.

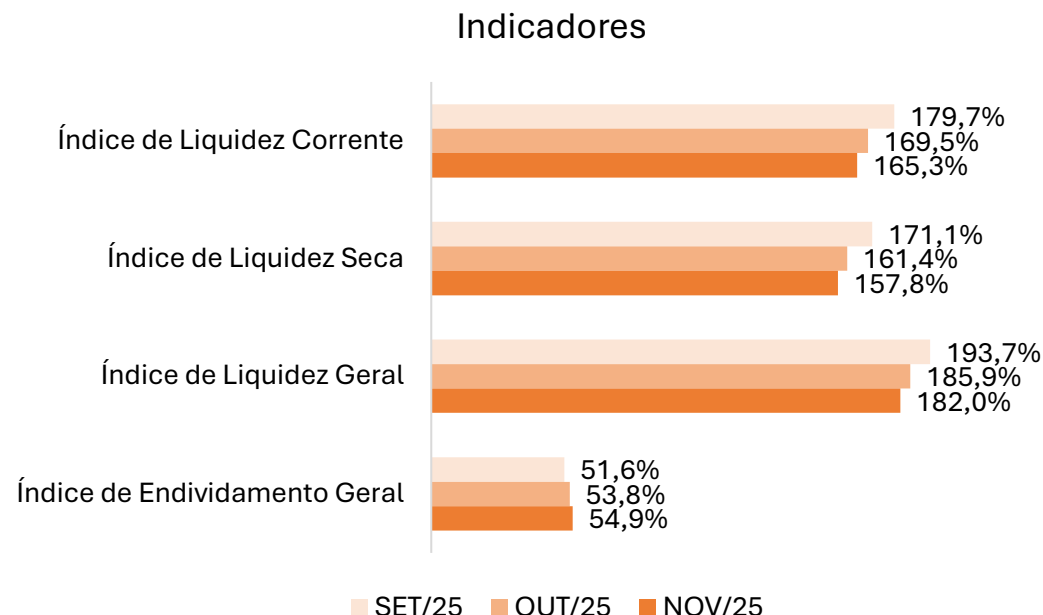
As despesas operacionais somaram R\$ 1,8 milhão no ciclo, influenciadas, sobretudo, pelas despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 1,4 milhão.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,3 milhão, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”.

Em razão dessas movimentações, o prejuízo acumulado do exercício de 2025 elevou-se para R\$ 8,1 milhões até a data-base analisada, após a apuração de prejuízo de R\$ 1,6 milhão nas competências em exame.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 179,7% para 165,3%. Apesar da retração, o índice permaneceu substancialmente acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo posição confortável de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No ciclo, o indicador também apresentou retração, passando de 171,1% para 157,8%. Ainda assim, o resultado encerrou o ciclo em nível significativamente superior a 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume suficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo desconsiderando a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo PWT

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 193,7% para 182%, registrando retração no período. Mesmo com a queda, o indicador demonstra que a Empresa ainda dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, com certa margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 51,6% para 54,9%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar do crescimento, o resultado indica que o Passivo Total ainda não supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo e revelando que a Companhia financia pouco mais da metade de seus ativos por meio de capitais de terceiros, com redução da folga patrimonial anteriormente observada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polimeros

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	270.069.000	277.395.461	297.014.468
DISPONIBILIDADES	3.726.000	4.680.828	5.324.259
CLIENTES	32.670.000	35.412.745	37.445.611
ESTOQUES	41.731.000	39.788.826	42.087.451
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	29.503.000	28.836.361	38.708.294
IMPOSTOS A RECUPERAR	24.422.000	27.897.376	31.467.989
PARTES RELACIONADAS	128.087.000	131.479.784	132.902.584
DESPESAS ANTECIPADAS	-	133.891	127.069
OUTROS CRÉDITOS	9.929.000	9.165.650	8.951.213
ATIVO NAO-CIRCULANTE	12.892.000	12.015.504	13.945.905
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.580.000	1.753.630	1.664.786
IMOBILIZADO	11.312.000	10.194.553	12.217.939
INTANGÍVEL	-	67.322	63.180
TOTAL DO ATIVO	282.961.000	289.410.965	310.960.374

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 26,9 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. As principais variações positivas no período foram registradas em “Disponibilidades”, no valor de R\$ 1,6 milhão, em “Clientes”, no total de R\$ 4,8 milhões, em “Adiantamentos a Fornecedores”, no montante de R\$ 9,2 milhões, em “Impostos a Recuperar”, que aumentaram R\$ 7 milhões, e em “Partes Relacionadas”, com acréscimo

de R\$ 4,8 milhões, decorrente, principalmente, de operações *intercompany* realizadas no âmbito do Grupo ABG.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante registrou acréscimo de R\$ 1,1 milhão no período analisado, concentrado principalmente no grupo “Imobilizado”, que apresentou aumento de R\$ 905,9 mil no bimestre.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polimeros

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	214.884.000	224.872.772	247.715.574
FORNECEDORES	31.965.000	31.962.184	42.169.857
PARTES RELACIONADAS	92.980.000	92.944.275	91.682.384
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.118.000	33.458.272	40.177.733
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	18.206.000	17.510.828	17.767.503
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	9.800.000	10.732.139	11.515.456
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	28.758.000	34.857.317	40.092.463
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	(59.000)	2.169.306	2.042.288
PROVISÕES DIVERSAS	2.119.000	618.141	1.647.579
OUTROS PASSIVOS	(3.000)	620.310	620.310
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	13.692.000	13.358.602	13.025.269
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	5.000.000	4.666.667	4.333.333
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	8.692.000	8.691.936	8.691.936
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.385.000	51.179.590	50.219.531
CAPITAL SOCIAL	57.354.000	57.353.500	57.353.500
RESULTADOS ACUMULADOS	(19.796.000)	(19.795.662)	(19.795.662)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	16.827.000	13.621.753	12.661.693
TOTAL DO PASSIVO	282.961.000	289.410.965	310.960.374

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 32,8 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 10,2 milhões, em “Empréstimos e Financiamentos”, no montante de R\$ 9,1 milhões, em

“Obrigações Sociais e Trabalhistas”, no total de R\$ 1,7 milhão, em “Obrigações Tributárias”, com elevação de R\$ 11,3 milhões — concentrada majoritariamente nas contas “ICMS a Recolher”, “COFINS a Recolher” e “PIS a Recolher”, que, em conjunto, somaram aumento de R\$ 10,6 milhões no bimestre — e em “Parcelamentos de Impostos”, no valor de R\$ 2,1 milhões.

Tais acréscimos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 1,3 milhão no agrupamento “Partes Relacionadas”, referente a operações *intercompany* entre empresas do Grupo ABG.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou decréscimo de R\$ 666,7 mil no período analisado, concentrado, principalmente, na redução de R\$ 666,7 mil no grupo “Empréstimos e Financiamentos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda permaneceu positivo no período analisado, passando de R\$ 54,4 milhões para R\$ 50,2 milhões. A variação observada reflete o resultado acumulado do exercício de 2025 até a última competência examinada, que totalizou R\$ 12,7 milhões positivos, embora não tenha sido suficiente para impedir a redução da base patrimonial no ciclo analisado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polimeros

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	180.609.000	27.443.579	25.956.353
(-) DEDUÇÕES	(40.690.000)	(5.778.424)	(7.994.709)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	139.919.000	21.665.155	17.961.643
CUSTOS OPERACIONAIS	(65.642.000)	(13.555.576)	(6.854.362)
RESULTADO BRUTO	74.277.000	8.109.579	11.107.281
MARGEM BRUTA	53,1%	37,4%	61,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(50.307.000)	(10.361.668)	(10.487.732)
DESPESAS COMERCIAIS	(3.166.000)	(363.906)	(555.345)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(63.984.000)	(6.584.202)	(7.757.417)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	16.843.000	(3.413.560)	(2.174.970)
RESULTADO OPERACIONAL	23.970.000	(2.252.089)	619.549
MARGEM OPERACIONAL	17,1%	-10,4%	3,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(6.900.000)	(219.172)	(1.579.609)
RECEITAS FINANCEIRAS	404.000	864.231	74.661
DESPESAS FINANCEIRAS	(7.215.000)	(1.083.403)	(1.654.269)
VARIAÇÃO CAMBIAL	(89.000)	-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	17.070.000	(2.471.261)	(960.060)
IRPJ E CSLL	(243.000)	(733.986)	-
RESULTADO LÍQUIDO	16.827.000	(3.205.247)	(960.060)
MARGEM LÍQUIDA	12,0%	-14,8%	-5,3%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 53,4 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 13,8 milhões, resultando em receita líquida operacional de R\$ 39,6 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 20,4 milhões, gerando resultado bruto de R\$ 19,2 milhões, com margem bruta de 48,5% no período.

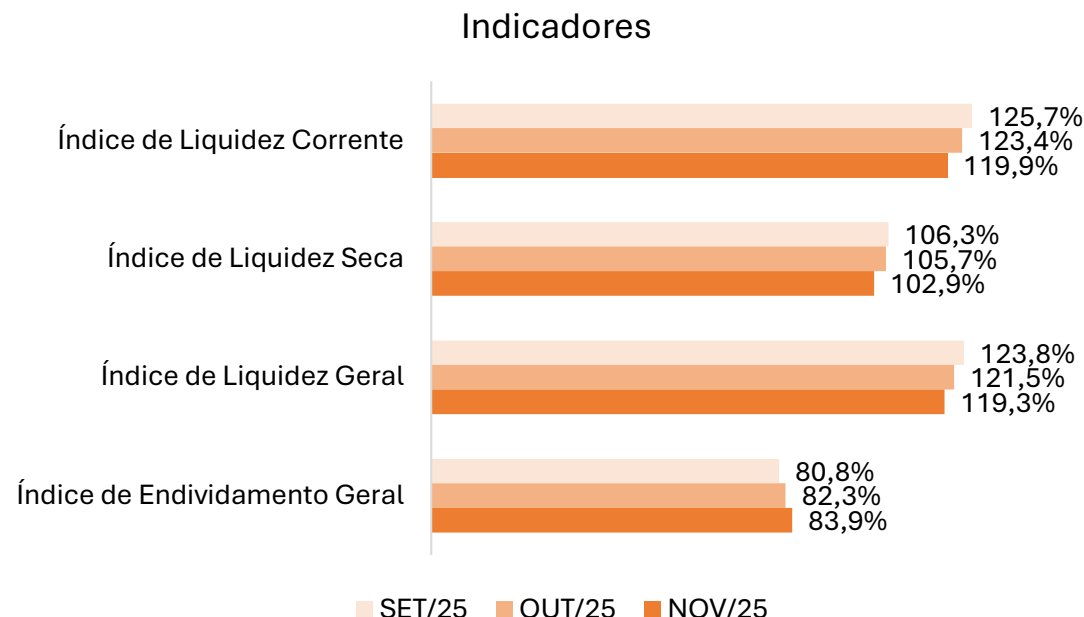
As despesas operacionais somaram R\$ 20,8 milhões no ciclo, influenciadas, sobretudo, pelas despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 14,3 milhões, e por outras receitas e despesas operacionais, no valor líquido de R\$ 5,6 milhões negativos.

O resultado financeiro líquido somou -R\$ 1,8 milhão, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”, “Variação Cambial”, “Juros s/ Operações de Desconto” e “Juros/Multas Pagos a Fornecedores”.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 734 mil. Após tais movimentações, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 4,2 milhões nas competências analisadas, mantendo lucro líquido acumulado de R\$ 12,7 milhões no exercício de 2025 até a data-base em referência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 125,7% para 119,9%. Apesar da retração, o índice permanece acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, ainda que com redução da margem de segurança anteriormente observada.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No período analisado, o indicador também apresentou retração, passando de 106,3% para 102,9%. Embora permaneça ligeiramente superior a 100%, o patamar encontra-se muito próximo do ponto de equilíbrio, indicando redução da folga financeira e maior sensibilidade da estrutura de liquidez de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Polímeros

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 123,8% para 119,3%, registrando diminuição no período. Embora permaneça superior a 100%, indicando que a Empresa ainda dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, a redução observada sinaliza deterioração da margem de segurança financeira e maior sensibilidade da estrutura patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 80,8% para 83,9%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar do crescimento, o resultado indica que o Passivo Total ainda não supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo e revelando que a Companhia financia parte relevante de seus ativos por meio de capitais de terceiros, com redução da folga patrimonial anteriormente observada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	32.210.000	32.654.861	38.094.325
DISPONIBILIDADES	13.000	9.140	24.078
CONTAS A RECEBER	306.000	13	13
ESTOQUES	(610.000)	(288.256)	(288.256)
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	524.000	531.753	528.265
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.848.000	1.891.002	1.929.830
PARTES RELACIONADAS	2.282.000	30.399.244	35.576.068
DESPESAS ANTECIPADAS	-	109.979	96.364
OUTROS CRÉDITOS	27.847.000	1.985	227.962
ATIVO NAO-CIRCULANTE	8.006.000	8.044.307	8.018.519
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.134.000	7.238.900	7.238.900
IMOBILIZADO	872.000	805.407	779.619
TOTAL DO ATIVO	40.216.000	40.699.168	46.112.844

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda registrou acréscimo de R\$ 5,9 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. As principais variações decorreram do aumento em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 33,3 milhões, em razão da reclassificação da rubrica “Antecipação de Dividendos”, anteriormente registrada no grupo “Outros Créditos”, e da redução em “Outros Créditos”, no valor de R\$ 27,6 milhões, essencialmente pela mesma reclassificação, promovida para melhor adequação contábil.

No agrupamento “Estoques”, verificou-se a manutenção de saldo credor ao longo do período, encerrando a última competência em R\$ 288,3 mil, situação que diverge da natureza devedora típica das contas de Ativo. Ressalta-se que a Empresa não encaminhou os relatórios de posição de estoques referentes às competências analisadas, o que impossibilitou a validação dos saldos contábeis registrados.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou aumento de R\$ 12,5 mil no período analisado, decorrente do acréscimo no grupo “Realizável a Longo Prazo”, no total de R\$ 104,9 mil, parcialmente compensado pela redução no “Imobilizado”, no valor de R\$ 92,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	40.227.000	40.502.041	45.594.395
FORNECEDORES	3.014.000	3.530.662	3.860.894
PARTES RELACIONADAS	32.362.000	31.900.705	36.251.705
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.070.000	4.040.973	4.336.568
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	770.000	993.274	1.208.032
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	2.000	1.689	1.689
PROVISÕES DIVERSAS	8.000	7.724	7.724
OUTROS PASSIVOS	-	27.014	(72.217)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	73.000	70.954	70.954
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	73.000	70.954	70.954
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(84.000)	126.173	447.494
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(94.000)	116.173	437.494
TOTAL DO PASSIVO	40.216.000	40.699.168	46.112.844

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa demonstrou aumento de R\$ 5,4 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 846,9 mil, em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 3,9 milhões, e em “Obrigações Tributárias”, com elevação de R\$ 438 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou decréscimo de R\$ 2 mil no período analisado, exclusivamente no grupo “Parcelamento de Impostos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda reverteu de posição negativa de R\$ 84 mil para saldo positivo de R\$ 447,5 mil. Tal comportamento reflete o lucro líquido apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 529,5 mil, o que permitiu a superação da situação de passivo a descoberto anteriormente verificada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.660.000	3.327.392	2.167.824
(-) DEDUÇÕES	-	(1.075.691)	(75.476)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	17.660.000	2.251.701	2.092.349
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.110.000)	12.437	(28.456)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	15.550.000	2.264.138	2.063.893
MARGEM BRUTA	88,1%	100,6%	98,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.004.000)	(1.783.425)	(1.740.626)
DESPESAS COMERCIAIS	(2.000)	(6.733)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(15.007.000)	(1.599.870)	(1.769.082)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	5.000	(176.822)	28.456
RESULTADO OPERACIONAL	546.000	480.713	323.266
MARGEM OPERACIONAL	3,1%	21,3%	15,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(105.000)	(76.468)	(1.945)
RECEITAS FINANCEIRAS	20.000	7.747	5
DESPESAS FINANCEIRAS	(125.000)	(84.214)	(1.950)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	440.000	404.245	321.321
IRPJ E CSLL	(533.000)	(196.072)	-
RESULTADO LIQUIDO	(94.000)	208.173	321.321
MARGEM LÍQUIDA	-0,5%	9,2%	15,4%

Notas Explicativas

A Recuperanda apurou receita operacional bruta de R\$ 5,5 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 1,2 milhão, resultando em receita líquida operacional de R\$ 4,3 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 16 mil, gerando resultado bruto de R\$ 4,3 milhões, com margem bruta de 99,6% no período.

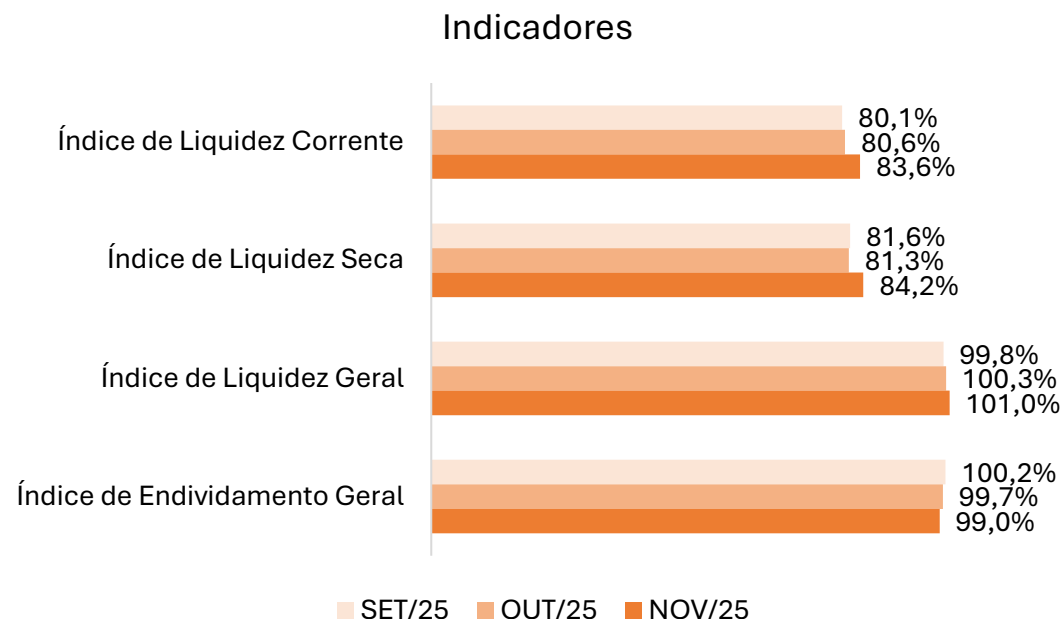
As despesas operacionais somaram R\$ 3,5 milhões no ciclo, influenciadas, sobretudo, pelas despesas gerais e administrativas, no montante de R\$ 3,4 milhões.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 78,4 mil, impactado, principalmente, pelas despesas registradas em “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos”.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 196,1 mil. Após essas movimentações, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 529,5 mil nas competências analisadas, revertendo o prejuízo acumulado do exercício de 2025, que era de R\$ 94 mil, para lucro líquido acumulado de R\$ 435,5 mil até a data-base em referência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento, passando de 80,1% para 83,6%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No período analisado, o indicador também apresentou aumento, passando de 81,6% para 84,2%. Ainda assim, o resultado encerrou o ciclo em nível abaixo de 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume insuficiente de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, evidenciando fragilidade estrutural na liquidez de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | OWB Indústria

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 99,8% para 101%, registrando leve elevação no período. Embora tenha superado o patamar de 100%, demonstrando que a Empresa passou a dispor de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, a margem observada é extremamente reduzida, evidenciando estrutura financeira sensível e baixa folga patrimonial no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 100,2% para 99%, evidenciando redução do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total deixou de superar o Ativo Total, caracterizando capital próprio ligeiramente positivo. Contudo, considerando a proximidade do indicador ao patamar de 100%, verifica-se que praticamente a totalidade dos ativos permanece financiada por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital ainda bastante pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	28.992.000	28.952.249	30.487.143
DISPONIBILIDADES	(147.000)	57.546	56.775
CONTAS A RECEBER	13.326.000	11.736.727	10.611.209
ESTOQUES	6.399.000	6.324.985	6.458.171
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.118.000	2.762.422	2.802.781
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.935.000	2.520.999	3.021.309
PARTES RELACIONADAS	2.032.000	4.785.180	6.655.392
DESPESAS ANTECIPADAS	-	135.882	92.416
OUTROS CRÉDITOS	3.329.000	628.507	789.090
ATIVO NAO-CIRCULANTE	15.331.000	15.119.884	14.938.250
IMOBILIZADO	6.829.000	6.618.257	6.436.623
INTANGÍVEL	2.305.000	2.304.761	2.304.761
ATIVO DE DIREITO DE USO	6.197.000	6.196.866	6.196.866
TOTAL DO ATIVO	44.323.000	44.072.133	45.425.393

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou crescimento de R\$ 1,5 milhão no Ativo Circulante no bimestre analisado. As principais variações positivas decorreram dos acréscimos em “Partes Relacionadas”, no total de R\$ 4,6 milhões, decorrente de operações *intercompany* realizadas no âmbito do Grupo ABG, e de “Impostos a Recuperar”, no montante de R\$ 1,1 milhão.

Tais movimentações foram parcialmente compensadas pelas reduções em “Contas a Receber”, em R\$ 2,7 milhões, e em “Outros Créditos”, no montante de R\$ 2,5 milhões.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 392,8 mil no período analisado, concentrada principalmente no grupo “Imobilizado”, com a baixa de R\$ 392,4 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	12.404.000	14.189.814	15.454.048
FORNECEDORES	4.824.000	4.337.827	4.890.424
PARTES RELACIONADAS	3.297.000	1.784.696	1.362.165
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(42.000)	1.054.070	1.054.070
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	46.000	35.155	54.237
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.491.000	1.591.106	1.668.637
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.672.000	4.647.100	5.597.734
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	-	431.032	431.032
PROVISÕES DIVERSAS	(2.000)	22.810	109.732
OUTRAS CONTAS A PAGAR	(881.000)	286.018	286.018
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	7.639.000	6.132.338	6.103.513
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.395.000	947.352	918.527
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	6.244.000	5.184.986	5.184.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.280.000	23.749.981	23.867.832
CAPITAL SOCIAL	22.207.000	22.207.222	22.207.222
RESERVA DE LUCROS	1.832.000	1.831.758	1.831.758
RESULTADO DO EXERCÍCIO	241.000	(288.999)	(171.148)
TOTAL DO PASSIVO	44.323.000	44.072.133	45.425.393

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Passivo Circulante da Empresa apresentou aumento de R\$ 3 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Empréstimos e Financiamentos”, no total de R\$ 1,1 milhão, em “Obrigações Tributárias”, que registraram elevação de R\$ 1,9 milhão no

período, e em “Outras Contas a Pagar”, que inverteram o valor que se apresentava com saldo devedor, passando a totalizar R\$ 286 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou decréscimo de R\$ 1,5 milhão, concentrado essencialmente no grupo “Passivo de Arrendamento”, que reduziu em R\$ 1,1 milhão.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Recuperanda manteve-se positivo, passando de R\$ 24,3 milhões para R\$ 23,9 milhões. A redução observada decorre, principalmente, do prejuízo acumulado no exercício de 2025 até a última competência analisada, no montante de R\$ 171,1 mil, refletindo leve retração da base patrimonial no período.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	36.805.000	14.263.266	4.476.338
(-) DEDUÇÕES	-	(10.934.264)	(1.055.434)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	36.805.000	3.329.002	3.420.905
CUSTOS OPERACIONAIS	(16.083.000)	(1.547.640)	(1.447.069)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	20.722.000	1.781.362	1.973.836
MARGEM BRUTA	56,3%	53,5%	57,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(19.940.000)	(2.315.811)	(1.835.672)
DESPESAS COMERCIAIS	-	(1.752.783)	(170.140)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(20.042.000)	(284.573)	(1.839.097)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	102.000	(278.454)	173.565
RESULTADO OPERACIONAL	782.000	(534.449)	138.164
MARGEM OPERACIONAL	2,1%	-16,1%	4,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(541.000)	50.630	(20.313)
RECEITAS FINANCEIRAS	49.000	195.941	15.499
DESPESAS FINANCEIRAS	(590.000)	(145.312)	(35.813)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	241.000	(483.819)	117.850
IRPJ E CSLL	-	(46.179)	-
RESULTADO LIQUIDO	241.000	(529.999)	117.850
MARGEM LÍQUIDA	0,7%	-15,9%	3,4%

Notas Explicativas

A Companhia apurou receita bruta operacional de R\$ 18,7 milhões nas competências analisadas, com deduções de R\$ 12 milhões, resultando em receita líquida operacional de R\$ 6,7 milhões.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 3 milhões, gerando resultado bruto de R\$ 3,8 milhões, com margem bruta de 55,6% no período.

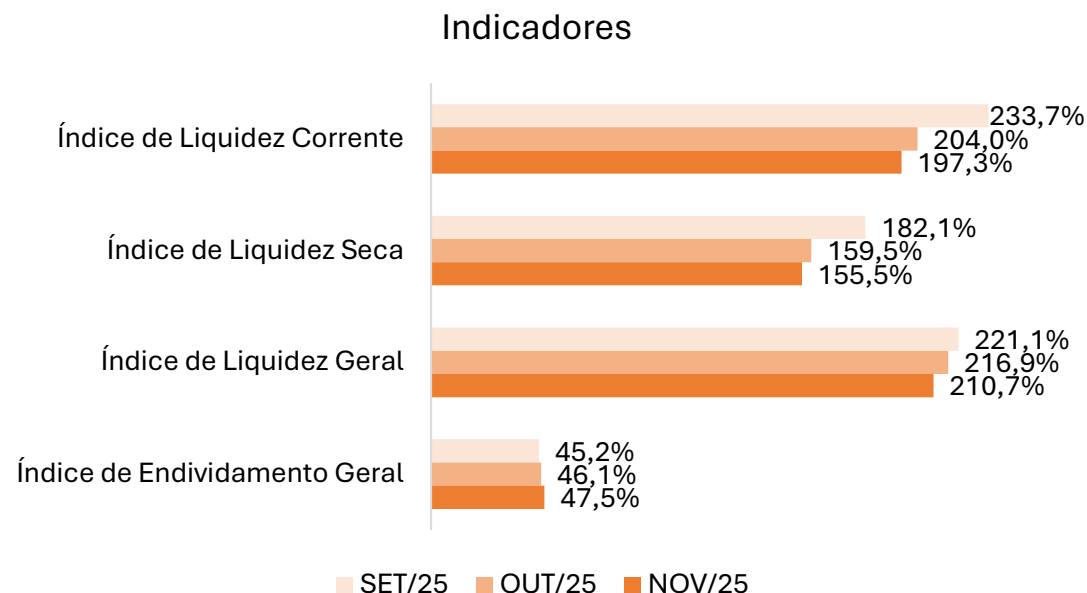
As despesas operacionais somaram R\$ 4,2 milhões no ciclo, compostas majoritariamente por despesas administrativas, no montante de R\$ 2,1 milhões, e por despesas comerciais, no total de R\$ 1,9 milhão.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 30,3 mil, influenciado principalmente pelas variações cambiais ativas e passivas registradas no período.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 46,2 mil. Após essas movimentações, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 412,1 mil nas competências analisadas, revertendo o lucro acumulado até o período anterior, no valor de R\$ 241 mil, e encerrando a data-base com prejuízo acumulado de R\$ 171,1 mil no exercício de 2025.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou redução, passando de 233,7% para 197,3%. Apesar da retração, o índice permanece expressivamente acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua dispondo de ativos circulantes amplamente suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, ainda que com diminuição da folga financeira anteriormente observada.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

No período analisado, o indicador também apresentou retração, passando de 182,1% para 155,5%. Ainda assim, o resultado encerrou o ciclo em patamar significativamente superior a 100%, demonstrando que a Companhia dispõe de volume expressivo de ativos líquidos para honrar suas obrigações imediatas, mesmo quando desconsiderada a realização dos estoques.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Neo Resil

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 221,1% para 210,7%, registrando retração no período. Ainda assim, o indicador permanece consideravelmente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, embora com leve redução da margem de segurança financeira.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 45,2% para 47,5%, evidenciando aumento do grau de endividamento. Apesar do crescimento, o resultado indica que o Passivo Total permanece inferior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo e revelando que a Companhia financia menos da metade de seus ativos por meio de capitais de terceiros, com discreta redução da folga patrimonial anteriormente observada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	33.799.000	53.517.735	52.983.872
DISPÓNIBILIDADES	150.000	121.431	177.166
CONTAS A RECEBER	-	20.000	20.000
ESTOQUES	(24.000)	(20.969)	826
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	1.574.000	1.648.834	1.660.705
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.000	984	984
PARTES RELACIONADAS	28.927.000	45.102.962	44.753.962
DESPESAS ANTECIPADAS	-	96.331	83.703
OUTROS CRÉDITOS	3.171.000	6.548.161	6.286.527
ATIVO NAO-CIRCULANTE	24.160.000	1.912.524	1.888.504
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	22.201.000	-	-
INVESTIMENTO	19.000	19.182	19.182
IMOBILIZADO	1.594.000	921.330	913.203
INTANGÍVEL	345.000	329.342	313.449
ATIVO DE DIREITO DE USO	-	642.669	642.669
TOTAL DO ATIVO	57.959.000	55.430.258	54.872.375

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda demonstrou incremento de R\$ 19,2 milhões no Ativo Circulante no bimestre analisado. As principais movimentações decorreram dos aumentos em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 15,8 milhões, e no grupo “Outros Créditos”, no valor de R\$ 3,1 milhões.

Cumpre destacar que não foi possível identificar, de forma precisa, os lançamentos que originaram tais movimentações, uma vez que foram realizados de forma retroativa, mediante ajustes em balancetes anteriores às competências analisadas, o que prejudicou a rastreabilidade das variações no período corrente.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou diminuição de R\$ 22,3 milhões no período analisado, concentrada principalmente no grupo “Realizável a Longo Prazo”, com baixa integral de R\$ 22,2 milhões, zerando o saldo anteriormente registrado. Adicionalmente, o grupo “Imobilizado” registrou redução de R\$ 680,8 mil no bimestre.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	59.587.000	55.500.536	57.778.644
FORNECEDORES	2.460.000	3.296.762	2.930.311
PARTES RELACIONADAS	41.818.000	42.823.425	45.594.536
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	110.000	112.112	113.727
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	3.584.000	3.351.623	3.971.347
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.327.000	4.577.064	4.625.051
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	1.606.000	3.027.499	2.986.562
PROVISÕES DIVERSAS	5.656.000	5.741.403	5.741.403
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	141.000	141.442	141.442
OUTROS PASSIVOS	(116.000)	(7.570.793)	(8.325.736)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	5.420.000	11.612.689	11.953.640
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	259.000	248.325	238.093
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	4.966.000	11.168.674	11.519.858
PROVISÕES DIVERSAS	73.000	73.245	73.245
PASSIVO DE ARRENDAMENTO	122.000	122.444	122.444
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.048.000)	(11.682.967)	(14.859.909)
CAPITAL SOCIAL	10.000	10.000	10.000
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(7.058.000)	(11.692.967)	(14.869.909)
TOTAL DO PASSIVO	57.959.000	55.430.258	54.872.375

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 1,8 milhão nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos acréscimos em “Partes Relacionadas”, no montante de R\$ 3,8 milhões,

referentes à conta “Intercompany Neo Rodas”, e no grupo “Parcelamentos de Impostos”, no total de R\$ 1,4 milhão. Tais elevações foram compensadas, principalmente, pela redução de R\$ 8,2 milhões no agrupamento “Outros Passivos”, majoritariamente em razão do pagamento de R\$ 7,6 milhões referente a parcelamento simplificado, conforme DARF, quitado em 10/10/2025, registrado na rubrica “Contas a Pagar – Diversos”, conforme verificado no razão contábil.

Observa-se que referido pagamento resultou em saldo negativo na conta “Contas a Pagar – Diversos”, uma vez que a provisão correspondente foi registrada no grupo “Parcelamentos de Impostos – LP”, evidenciando inconsistência na classificação contábil entre curto e longo prazo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia apresentou acréscimo de R\$ 6,5 milhões no período analisado, concentrado principalmente no grupo “Parcelamentos de Impostos – LP”, que registrou aumento de R\$ 6,6 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período demonstrado, passando de -R\$ 7 milhões para -R\$ 14,9 milhões. A variação reflete, sobretudo, o prejuízo apurado nas competências em análise, no montante de R\$ 7,8 milhões, evidenciando deterioração da estrutura patrimonial e ampliação da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	32.286.000	1.928.513	-
(-) DEDUÇÕES	-	(1.933.120)	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	32.286.000	(4.607)	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	32.286.000	(4.607)	-
MARGEM BRUTA	100,0%	-0,2%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(35.430.000)	(3.233.051)	(3.062.089)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(35.221.000)	(3.310.232)	(3.083.884)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(209.000)	77.181	21.794
RESULTADO OPERACIONAL	(3.144.000)	(3.237.657)	(3.062.089)
MARGEM OPERACIONAL	-9,7%	-167,9%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(218.000)	(133.582)	(114.852)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.000	941	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(219.000)	(134.523)	(114.853)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(3.362.000)	(3.371.239)	(3.176.942)
IRPJ E CSLL	(3.696.000)	(1.263.728)	-
RESULTADO LIQUIDO	(7.058.000)	(4.634.967)	(3.176.942)
MARGEM LÍQUIDA	-21,9%	-240,3%	0,0%

Notas Explicativas

A Companhia registrou receita bruta operacional de R\$ 1,9 milhão nas competências analisadas, com deduções igualmente no valor de R\$ 1,9 milhão, resultando em receita líquida operacional de R\$ 4,6 mil. Não houve apropriação de custos operacionais no período.

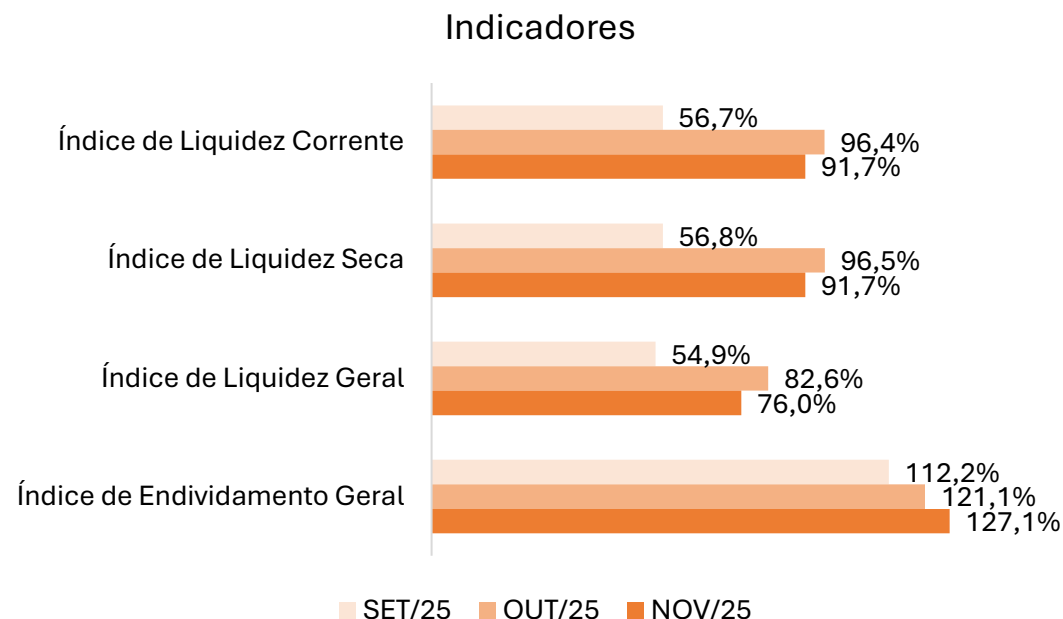
As despesas operacionais totalizaram R\$ 6,3 milhões no ciclo, compostas majoritariamente por despesas administrativas, no montante de R\$ 6,4 milhões, parcialmente compensadas pelo reconhecimento de R\$ 99 mil em outras receitas e despesas operacionais.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 248,4 mil, impactado principalmente pelas despesas com juros e multas decorrentes do recolhimento de tributos em atraso.

Foram reconhecidas despesas com imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 1,3 milhão. Em razão dessas movimentações, a Companhia apurou prejuízo de R\$ 7,8 milhões nas competências analisadas, elevando o prejuízo acumulado do exercício de 2025 para R\$ 14,9 milhões até a data-base em referência.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento, passando de 56,7% para 91,7%. Embora a melhora tenha sido expressiva, o índice ainda permanece abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda continua sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, apesar da significativa aproximação ao ponto de equilíbrio.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de liquidez seca é idêntico ao índice de liquidez corrente, permanecendo em 91,7%, refletindo o mesmo nível de suficiência — ainda insuficiente — para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | ABG Corporate

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 54,9% para 76%, registrando elevação no período. Apesar do crescimento expressivo, o patamar permanece inferior a 100%, evidenciando que a Empresa ainda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 112,2% para 127,1%, evidenciando aumento relevante do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total supera o Ativo Total, caracterizando capital próprio negativo. Observa-se, ainda, que a totalidade dos ativos permanece financiada por capitais de terceiros — e em montante superior ao próprio Ativo — revelando estrutura de capital fortemente pressionada e com reduzida margem de segurança patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	42.053	134.381	265.097
DISPONIBILIDADES	41.889	44.217	84.933
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	-	90.000	180.000
IMPOSTOS A RECUPERAR	9	9	9
OUTROS ADIANTAMENTOS	155	155	155
ATIVO NAO-CIRCULANTE	28.392.208	28.392.208	28.392.208
INVESTIMENTO	14.410.000	14.410.000	14.410.000
IMOBILIZADO	13.982.208	13.982.208	13.982.208
TOTAL DO ATIVO	28.434.261	28.526.589	28.657.305

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou aumento de R\$ 233 mil no Ativo Circulante no bimestre analisado. A variação positiva decorreu, exclusivamente, dos acréscimos em “Disponibilidades”, no valor de R\$ 43 mil, e no grupo “Adiantamentos a Fornecedores”, no montante de R\$ 180 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante manteve-se estável no período analisado, permanecendo no montante de R\$ 28,4 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.402.325	1.396.924	1.419.965
FORNECEDORES	1.250.000	1.282.996	1.306.036
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	43.361	4.964	4.964
OUTROS PASSIVOS	108.964	108.964	108.964
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	25.707.626	25.707.626	25.707.626
AFAC	23.843.403	7.000.000	7.000.000
OUTROS PASSIVOS	1.864.223	18.707.626	18.707.626
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.324.310	1.422.039	1.529.715
CAPITAL SOCIAL	500.000	500.000	500.000
RESULTADO ACUMULADO	(525.582)	(525.582)	(525.582)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.349.891	1.447.621	1.555.296
TOTAL DO PASSIVO	28.434.261	28.526.589	28.657.305

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou acréscimo de R\$ 17,6 mil nas competências analisadas. A variação decorreu do aumento em “Fornecedores”, no valor de R\$ 56 mil, parcialmente compensado pela redução de R\$ 38,4 mil no grupo “Obrigações Tributárias”.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Companhia manteve-se inalterado em termos de saldo total. Contudo, verificou-se reclassificação interna entre grupos no montante de R\$ 16,8 milhões, relacionada à segregação das operações de mútuo com pessoas ligadas e do adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo no período analisado, passando de R\$ 1,3 milhão para R\$ 1,5 milhão. A variação reflete, sobretudo, o lucro líquido apurado nas competências em exame, no montante de R\$ 205,4 mil, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial no ciclo analisado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.632.000	136.000	136.000
(-) DEDUÇÕES	(219.193)	(4.964)	(4.964)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	1.412.807	131.036	131.036
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	1.412.807	131.036	131.036
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(34.341)	(32.996)	(23.041)
DESPESAS COMERCIAIS	-	(32.996)	(23.041)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(34.341)	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	1.378.466	98.040	107.995
MARGEM OPERACIONAL	97,6%	74,8%	82,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(28.575)	(311)	(320)
RECEITAS FINANCEIRAS	186	9	0
DESPESAS FINANCEIRAS	(28.761)	(320)	(320)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.349.891	97.729	107.676
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	1.349.891	97.729	107.676
MARGEM LÍQUIDA	95,5%	74,6%	82,2%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita bruta operacional de R\$ 272 mil nas competências analisadas, com deduções de R\$ 9,9 mil, resultando em receita líquida operacional de R\$ 262,1 mil. Não houve apropriação de custos operacionais no período.

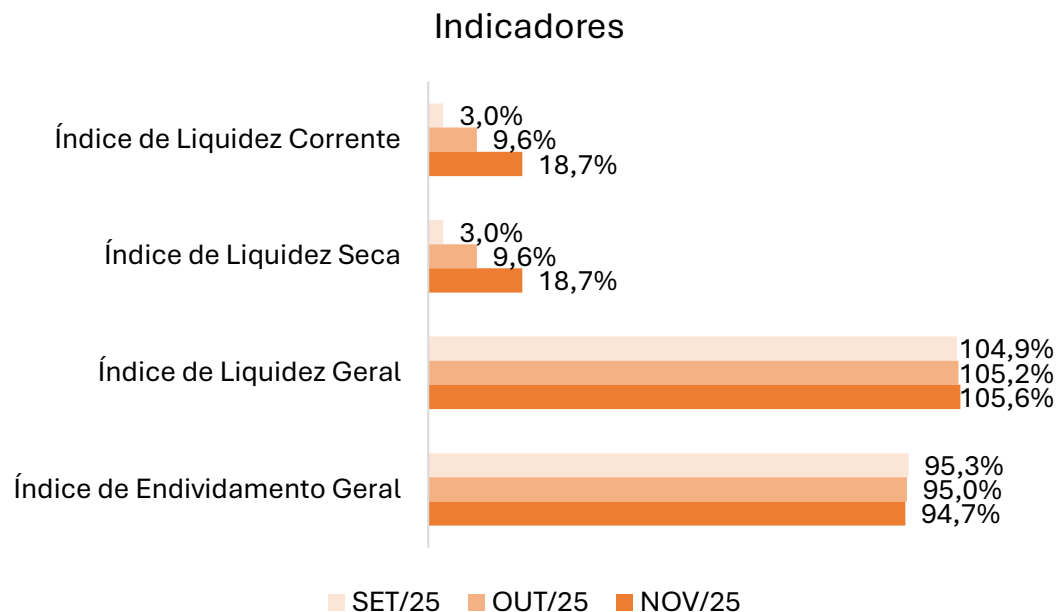
As despesas operacionais totalizaram R\$ 56 mil no ciclo, integralmente compostas por despesas comerciais.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 630,67, exclusivamente em razão das “Tarifas Bancárias”.

Em decorrência dessas movimentações, o lucro acumulado do exercício de 2025 elevou-se para R\$ 1,6 milhão até a data-base analisada, após a apuração de lucro líquido de R\$ 205,4 mil nas competências em exame.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou crescimento relevante, passando de 3% para 18,7%. Contudo, apesar da melhora observada, o índice permaneceu em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda continua sem ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de severa restrição de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de liquidez seca é idêntico ao índice de liquidez corrente, permanecendo em 18,7%, refletindo insuficiência significativa de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Jogi Administração

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 104,9% para 105,6%, registrando leve aumento no período. Embora permaneça superior a 100%, indicando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, a margem de segurança permanece reduzida, demonstrando estrutura patrimonial ainda sensível a oscilações.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 95,3% para 94,7%, evidenciando leve redução do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permanece inferior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo. Ainda assim, considerando a proximidade do indicador em relação ao patamar de 100%, observa-se que parcela substancial dos ativos continua financiada por capitais de terceiros, revelando estrutura de capital com limitada folga patrimonial.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	10.929.000	11.165.531	11.691.162
DISPONIBILIDADES	63.000	34.512	65.143
CONTAS A RECEBER	5.588.000	6.427.746	5.172.746
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	2.178.000	2.262.111	2.262.111
IMPOSTOS A RECUPERAR	345.000	344.563	344.563
PARTES RELACIONADAS	2.735.000	940.300	2.600.300
DESPESAS ANTECIPADAS	-	39.514	39.514
OUTROS CRÉDITOS	6.000	1.116.786	1.206.786
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.676.000	1.675.254	1.675.254
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	531.000	530.595	530.595
IMOBILIZADO	1.145.000	1.144.659	1.144.659
TOTAL DO ATIVO	12.604.000	12.840.785	13.366.416

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou variação positiva de R\$ 762,2 mil no Ativo Circulante no ciclo analisado. A principal movimentação decorreu do acréscimo de R\$ 1,2 milhão no grupo “Outros Créditos”, influenciado, majoritariamente, pela reclassificação de R\$ 1,1 milhão, realizada em 31/10/2025, na rubrica “Outras Contas a Receber”, anteriormente registrada no grupo “Partes Relacionadas”, referente a operações *intercompany*, conforme verificado no razão contábil.

Tal movimentação foi parcialmente compensada pelas reduções em “Contas a Receber”, no montante de R\$ 415,3 mil, e em “Partes Relacionadas”, no total de R\$ 134,7 mil.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de R\$ 745,92 no período analisado, permanecendo praticamente estável no montante de R\$ 1,7 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	20.790.000	20.464.918	20.515.752
FORNECEDORES	3.213.000	3.182.641	3.182.641
PARTES RELACIONADAS	10.273.000	9.997.844	10.222.844
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.184.000	1.184.432	1.184.432
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	6.206.000	6.206.089	6.206.089
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(475.000)	(494.416)	(595.303)
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	826.000	826.337	826.337
OUTROS PASSIVOS	(438.000)	(438.007)	(511.287)
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.201.000	3.197.106	3.193.390
PARCELAMENTO DE IMPOSTOS	3.201.000	3.197.106	3.193.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.386.000)	(10.821.240)	(10.342.726)
CAPITAL SOCIAL	1.012.000	1.012.429	1.012.429
RESULTADO ACUMULADO	(12.380.000)	(12.380.230)	(12.380.230)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(19.000)	546.561	1.025.075
TOTAL DO PASSIVO	12.604.000	12.840.785	13.366.416

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Companhia demonstrou redução de R\$ 274,2 mil nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos decréscimos em “Partes Relacionadas”, no valor de R\$ 50,2 mil, em “Obrigações Tributárias”, no total de R\$ 120,3 mil, e no agrupamento “Outros Passivos”, no montante de R\$ 73,3 mil.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou diminuição de R\$ 7,6 mil no período analisado, exclusivamente no grupo “Parcelamentos de Impostos”.

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo no período analisado, passando de -R\$ 11,4 milhões para -R\$ 10,3 milhões. A redução do saldo negativo decorre do lucro líquido apurado nas competências em exame, no montante de R\$ 1 milhão, o que contribuiu para a mitigação parcial da situação de passivo a descoberto.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	5.355.000	595.000	595.000
(-) DEDUÇÕES	(495.000)	(55.375)	(55.038)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	4.860.000	539.625	539.963
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	4.860.000	539.625	539.963
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.237.000)	41.902	(15.000)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(474.000)	(29.550)	(15.000)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	(3.763.000)	71.452	-
RESULTADO OPERACIONAL	623.000	581.527	524.963
MARGEM OPERACIONAL	12,8%	107,8%	97,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(642.000)	(15.966)	(46.449)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	45	16
DESPESAS FINANCEIRAS	(642.000)	(16.011)	(46.464)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(19.000)	565.561	478.514
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(19.000)	565.561	478.514
MARGEM LÍQUIDA	-0,4%	104,8%	88,6%

Notas Explicativas

A Empresa registrou receita bruta operacional de R\$ 1,2 milhão nas competências analisadas, com deduções de R\$ 110,4 mil, resultando em receita líquida operacional de R\$ 1,1 milhão. Não houve apropriação de custos operacionais no período.

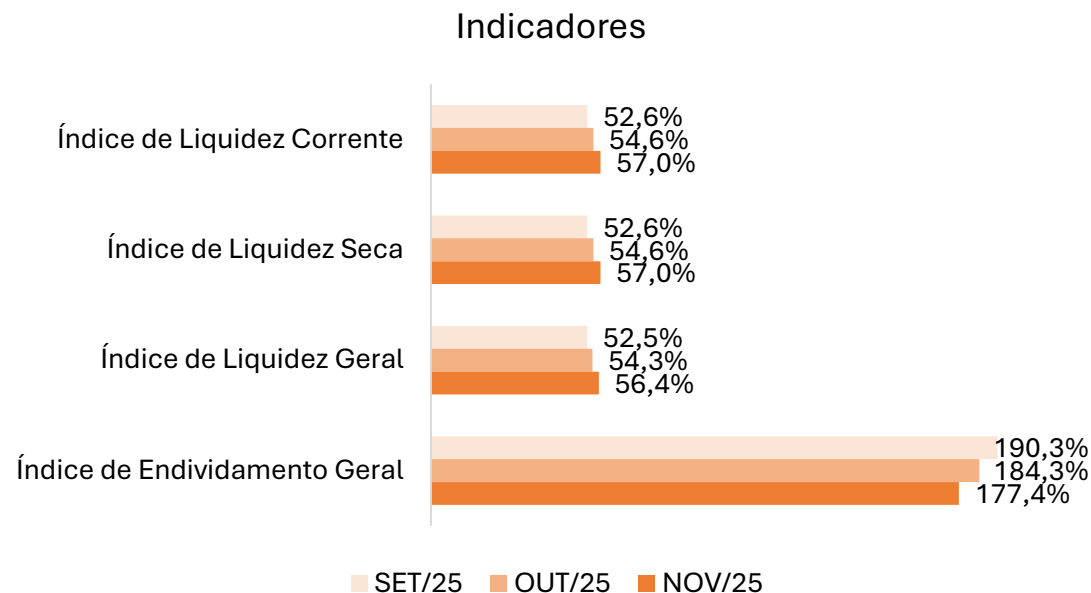
As despesas operacionais apresentaram saldo líquido positivo de R\$ 26,9 mil no bimestre, influenciado principalmente pelo reconhecimento de R\$ 71,5 mil em receitas registradas em outras receitas e despesas operacionais, parcialmente compensadas por R\$ 44,6 mil em despesas administrativas.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 62,4 mil, concentrado nas rubricas “Juros s/ Empréstimos e Financiamentos” e “Juros s/ Impostos”.

Em decorrência dessas movimentações, a Recuperanda apurou lucro líquido de R\$ 1 milhão nas competências examinadas, totalizando lucro líquido acumulado de R\$ 1 milhão no exercício de 2025 até a última data-base analisada.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam necessidade de atenção quanto à suficiência do capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve aumento, passando de 52,6% para 57%. Apesar da melhora observada, o patamar permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para liquidar integralmente seus passivos de curto prazo, mantendo quadro de restrição na liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de liquidez seca é idêntico ao índice de liquidez corrente, permanecendo em 57%, o que confirma a insuficiência de ativos líquidos para cobertura integral das obrigações de curto prazo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Usipar Usinagem

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 52,5% para 56,4%, registrando leve crescimento no período. Apesar da melhora observada, o patamar permanece significativamente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, o que demonstra fragilidade estrutural na composição patrimonial de médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por obrigações, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 190,3% para 177,4%, registrando redução do grau de endividamento. Ainda assim, em ambos os períodos o montante das obrigações supera o total de ativos, caracterizando capital próprio negativo e evidenciando manutenção de situação de passivo a descoberto, o que reforça a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à gestão do endividamento.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	(98.000)	(98.424)	(94.795)
DISPONIBILIDADES	(21.000)	(21.168)	(17.539)
CONTAS A RECEBER	(70.000)	(70.000)	(70.000)
OUTROS CRÉDITOS	(7.000)	(7.256)	(7.256)
ATIVO NAO-CIRCULANTE	9.136.000	6.341.555	6.341.555
IMOBILIZADO	9.136.000	6.341.555	6.341.555
TOTAL DO ATIVO	9.038.000	6.243.130	6.246.760

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

A Recuperanda apresentou aumento de R\$ 3,2 mil no Ativo Circulante no ciclo analisado, decorrente do acréscimo de R\$ 3,5 mil em “Disponibilidades”, parcialmente compensado pela redução de R\$ 256,19 em “Outros Créditos”.

Cumprir destacar que todos os grupos que compõem o Ativo Circulante apresentaram saldos credores ao longo das competências analisadas, situação que diverge da natureza devedora típica das contas de Ativo.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante demonstrou diminuição de R\$ 2,8 milhões no período analisado, exclusivamente no grupo “Imobilizado”.

Referida variação decorre de ajustes retroativos efetuados em períodos anteriores às competências examinadas, motivo pelo qual não foi possível validar tais movimentações com base nos balancetes e razões contábeis disponibilizados pela Empresa.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	6.449.000	3.654.639	2.538.466
FORNECEDORES	5.100.000	2.305.690	2.305.690
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.624.000	1.678.530	1.733.530
OUTROS PASSIVOS	(275.000)	(329.581)	(1.500.754)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.589.000	2.588.491	3.708.294
CAPITAL SOCIAL	3.201.000	3.201.000	3.201.000
RESULTADO ACUMULADO	(611.000)	(610.554)	(610.554)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.000)	(1.955)	1.117.848
TOTAL DO PASSIVO	9.038.000	6.243.130	6.246.760

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Recuperanda apresentou redução de R\$ 3,9 milhões nas competências analisadas. As principais variações decorreram dos decréscimos em “Fornecedores”, no valor de R\$ 2,8 milhões, e no agrupamento “Outros Passivos”, no total de R\$ 1,2 milhão.

2.2 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu positivo no período analisado, passando de R\$ 2,6 milhões para R\$ 3,7 milhões. A variação reflete o lucro líquido apurado nas competências em exame, no montante de R\$ 1,1 milhão, contribuindo para o fortalecimento da base patrimonial no ciclo analisado.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

c) DRE

DRE	JAN-SET/25	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	-	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	-	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	-	-	1.120.000
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERAC.	-	-	1.120.000
RESULTADO OPERACIONAL	-	-	1.120.000
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.000)	45	(197)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.000)	45	(197)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.000)	45	1.119.803
IRPJ E CSLL	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	(2.000)	45	1.119.803
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

A Empresa não registrou receita operacional bruta nem custos operacionais no ciclo analisado.

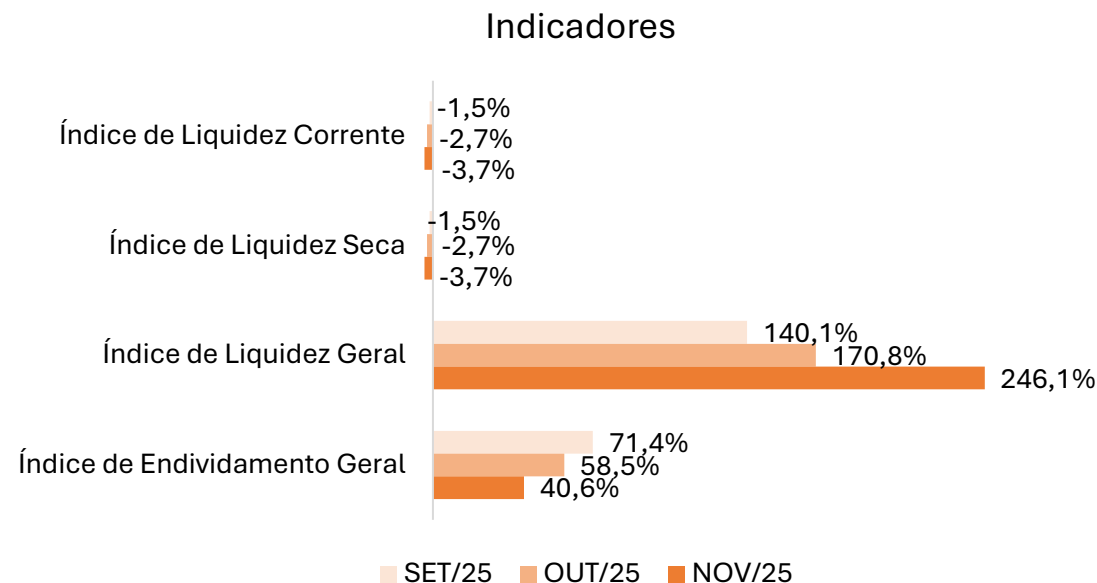
As despesas operacionais apresentaram saldo líquido positivo de R\$ 1,1 milhão no bimestre, exclusivamente em razão do reconhecimento de receita decorrente da alienação de ativo imobilizado, classificada em outras receitas e despesas operacionais, evidenciando impacto relevante proveniente de evento não recorrente.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 152,36, principalmente em função das despesas bancárias incorridas no período.

Em razão dessas movimentações, a Recuperanda apurou resultado positivo de R\$ 1,1 milhão nas competências em exame. No acumulado do exercício de 2025 até a data-base analisada, o resultado permaneceu no mesmo montante, de R\$ 1,1 milhão.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar sinalizam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou valores negativos, em razão da existência de saldos credores em contas classificadas no Ativo Circulante, situação incompatível com a natureza dessas rubricas e que distorce o cálculo do índice. Os percentuais passaram de -1,5% para -3,7%, evidenciando agravamento da inconsistência contábil. Ainda que se considere a distorção provocada pelos saldos credores, observa-se que a Companhia permanece substancialmente abaixo do patamar de 100%, revelando incapacidade de cobertura integral das obrigações de curto prazo e manutenção de quadro crítico de liquidez imediata.

Liquidez Seca

O índice de liquidez seca exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo análise mais conservadora da solvência de curto prazo.

Considerando que a Recuperanda não possui estoques registrados no período, o índice de liquidez seca é idêntico ao índice de liquidez corrente, permanecendo em -3,7%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Gijo Holding

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de liquidez geral avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira ao considerar também os compromissos futuros.

Nas competências analisadas, o índice passou de 140,1% para 246,1%, registrando aumento expressivo no período. O patamar encontra-se amplamente superior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos realizáveis mais do que suficientes para cobrir integralmente suas obrigações totais, demonstrando significativa ampliação da margem de segurança patrimonial.

Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total — circulante e não-circulante — e o Ativo Total. O indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital adotada.

No período analisado, o índice passou de 71,4% para 40,6%, evidenciando expressiva redução do grau de endividamento. O resultado indica que o Passivo Total permanece inferior ao Ativo Total, caracterizando capital próprio positivo. Observa-se, ainda, que a parcela dos ativos financiada por capitais de terceiros reduziu-se para patamar inferior à metade, revelando estrutura de capital significativamente mais equilibrada e com ampliação da folga patrimonial.

7. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | ABG Participações

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Neo Steel

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Neo PWT

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Neo Polimeros

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | OWB Indústria

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Neo Resil

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Neo Rodas

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | ABG Corporate

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Jogi Administração

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Usipar Usinagem

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X

7. Checklist | Gijo Holding

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X